

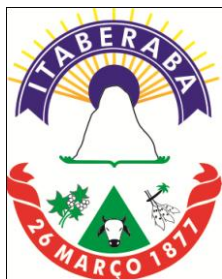
# PLANO MUNICIPAL DE CULTURA - 2013/2023





*“A cultura é uma necessidade imprescindível de toda uma vida, é uma dimensão constitutiva da existência humana, como as mãos são um atributo do homem.”*

*José Ortega y Gasset*



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABERABA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SeMuIC  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - CMPCI**

**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ITABERABA-BA - 2013/2023**

Prefeito: **João Almeida Mascarenhas Filho**

Secretária Municipal de Cultura: **Olga Guimarães Carvalho Magalhães**

Técnicos da Secretaria Municipal de Cultura: **João Carlos Pereira dos Santos, Agamenon Mendes Cerqueira e Fábio Oliveira de Souza**

**Nota:** Durante a gestão de 2008 à 2012, a Secretária Municipal de Cultura era a Sr<sup>a</sup> **Maria das Dores Leão Brito**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO:**

- **Bárbara Santos da Silva Magalhães** – representante do Patrimônio Material no CMPCI
- **João Carlos Pereira dos Santos e Agamenon Mendes Cerqueira** – representantes da Secretaria Municipal de Cultura no CMPCI
- **Jodelson Brito do Carmo** – representante da Educação e Universidades no CMPCI
- **Josias Santos Azevedo** – representante das Políticas, Economia da Cultura e Gestão Cultural no CMPCI
- **Leandro Vieira Santos** – representante do Audiovisual, Radiodifusão e Culturas Digitais no CMPCI
- **Maria de Fátima Araujo** – representante das Expressões Artísticas no CMPCI
- **Natanaelson dos Santos Miranda** – representante do Planejamento e Finanças no CMPCI
- **Olga Guimarães Carvalho Magalhães (Relatora do Plano)** – representante titular de Patrimônio Material e Pensamento/Memória no CMPCI.

**COLABORADORES:**

- **Vinícius Santos Galvão:** Representante territorial de Cultura / SECULT-BA: Território Piemonte do Paraguaçu
- **Laurita Gomes de Jesus:** Movimento Negro Quilombolas /Itaberaba-BA

**PROJETO GRÁFICO: Olga Magalhães  
Itaberaba – dezembro de 2012**

## SUMÁRIO

<b>1 MINUTA DO PROJETO LEI.....</b>	<b>05</b>
<b>2 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>3 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL.....</b>	<b>07</b>
<b>4 A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL.....</b>	<b>08</b>
<b>5 CONCEPÇÃO DA POLÍTICA CULTURAL NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL.....</b>	<b>09</b>
<b>6 PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO CULTURAL.....</b>	<b>11</b>
6.1 HISTÓRICO.....	11
6.2 ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA.....	11
6.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA POLÍTICA CULTURAL.....	12
6.4 PRINCIPAIS PONTOS DE MUDANÇA NA POLÍTICA CULTURAL.....	12
6.5 RECURSOS PARA A CULTURA: ORÇAMENTO DA CULTURA DE ITABERABA. ....	12
<b>7 NOSSA REGIÃO NO PASSADO.....</b>	<b>13</b>
7.1 OS GRUPOS INDÍGENAS .....	13
7.2 PASSAGEM DOS BANDEIRANTES.....	14
7.3 O QUILOMBO DO OROBÓ .....	14
7.4 ENTÃO SURGE ITABERABA.....	15
<b>8 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>16</b>
8.1 EXPLANAÇÃO DETALHADA DO MUNICÍPIO .....	20
8.2 INFRA-ESTRUTURA.....	21
<b>9 DIAGNÓSTICO CULTURAL DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>37</b>
<b>10 PLANILHA DE ABRANGÊNCIA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ITABERABA.....</b>	<b>41</b>
10.1 ÁREAS TEMÁTICAS / EXPRESSÕES ARTÍSTICAS.....	43
10.2 PATRIMÔNIO IMATERIAL.....	43
10.3 PATRIMÔNIO MATERIAL .....	44
10.4 OUTROS ESPAÇOS ALTERNATIVOS E PARTICULARES / AUDITÓRIOS E SALAS DE REUNIÕES.....	47

<b>12 CALENDÁRIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ITABERABA.....</b>	<b>51</b>
<b>13 DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA MUNICIPAL .....</b>	<b>52</b>
<b>14 DIRETRIZES .....</b>	<b>53</b>
<b>15 PLANILHA DE AÇÕES CULTURAIS.....</b>	<b>55</b>
<b>17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>60</b>
<b>18 ANEXOS .....</b>	<b>61</b>



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABERABA

www.itaberaba.ba.gov.br

LEI N.º 1.298

DE

08 DE MAIO DE 2013

Certifico que o presente ato  
foi publicado no átrio deste  
órgão em 08/05/2013  
Ass [Assinatura]

**Institui o Plano Municipal de Cultura de Itaberaba para o decênio 2013-2023.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE ITABERABA, ESTADO DA BAHIA**, no uso das atribuições previstas no Art. 22, incisos II e III da Lei Orgânica Municipal, submete à Câmara Municipal de Itaberaba o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º** Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Itaberaba para o decênio de 2013-2023, conforme especificado no Anexo Único desta Lei.

**Art. 2º** O Plano Municipal de Cultura será objeto de revisão no período de dois em dois anos, a partir da sua promulgação, corrigido e ampliado no que couber, com ampla participação da sociedade, Conselho Municipal de Política Cultural de Itaberaba, Secretaria Municipal de Cultura, sobre a responsabilidade desta última.

**Art. 3º** Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 4º** Revogam-se as disposições em contrário.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL**, em 08 de maio de 2013.

**JOÃO ALMEIDA MASCARENHAS FILHO**  
Prefeito Municipal

**MARIGILZA ALMEIDA MASCARENHAS**  
Secretária Municipal de Governo

## PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ITABERABA – DECÊNIO 2013 A 2023

### 3 APRESENTAÇÃO

Este Plano representa a conclusão de um ciclo, iniciado no ano de 2005, com a realização de Conferências municipais, territoriais, estaduais e nacional de cultura, adquirindo reforço em 2011 com a criação da Secretaria Municipal de Cultura de Itaberaba - SeMulC, que vem se empenhando para a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Cultural, com atitude democrática junto à sociedade ao longo desses anos. É o principal legado que a atual gestão deixa à cidade de Itaberaba, definindo conceitos e princípios de política cultural, apresentando um amplo diagnóstico e apontando os desafios a serem superados, pensando e estruturando o desenvolvimento cultural da cidade no horizonte dos próximos dez anos, propondo uma política de transversalidade, onde a cultura atue integrada às outras áreas da gestão e interaja com a dinâmica da cidade e dos cidadãos.

O significado deste Plano Municipal de Cultura transcende a cidade de Itaberaba e representa, também, uma importante contribuição à construção do Sistema Nacional de Cultura, estimulando outras cidades da Bahia e também do País a seguirem o seu exemplo.

Este grande desafio foi vencido pelo total envolvimento dos integrantes da Secretaria Municipal de Cultura - SEMUC e de outros órgãos governamentais e, principalmente, da sociedade civil representada pelo Conselho Municipal de Política Cultural em todas as etapas de sua construção.

A metodologia usada nesse trabalho possibilitou uma tomada democrática participativa de diferentes grupos de trabalho representativos dos diversos setores.

O presente Plano Municipal de Cultura de Itaberaba pretende ser um consistente instrumento de planejamento, capaz de orientar a gestão cultural do Município a possibilitar o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura, apoiando e incentivando a valorização e difusão das manifestações culturais.

<b>3 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ITABERABA – BIÊNIO 2012 À 2014</b>		
<b>REPRESENTANTES</b>		<b>ÓRGÃOS OU ENTIDADES</b>
<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>	
João Carlos Pereira dos Santos	Agamenon Mendes Cerqueira	Secretaria Municipal de Cultura
Leandro Vieira Santos	-----	Audiovisual, Radiodifusão e Culturas Digitais
Maria de Fátima de Araujo	Hilson Claudino Ramos	Expressões Artísticas
Barbara Santos da Silva Magalhães	Alexsandro Barbosa dos Santos	Patrimônio Imaterial
Olga Guimarães Carvalho Magalhães	-----	Patrimônio Material e Pensamento/Memória
Josias Santos Azevêdo	Reginaldo Brandão da Silva	Políticas, Economia da Cultura e Gestão Cultural
Marinalva Silva Mascarenhas	Jodelson Brito do Carmo	Educação, Universidades
-----	-----	Desenvolvimento Urbano e Ambiental Turismo, Esportes e Lazer, e A ação social
Natanaelson dos Santos Miranda	-----	Planejamento e Finanças
-----	-----	Legislativo Municipal

#### **4 A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA**

Os Planos Municipais, Estaduais e Nacional de Cultura são peças fundamentais para a consolidação das políticas públicas de cultura como políticas de Estado, no processo de implementação do Sistema Nacional de Cultura.

Este Plano Municipal de Cultura consolida o processo em curso na cidade de Itaberaba, elaborado pela Secretaria Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Política Cultural e uma comissão específica de artistas e agentes culturais, criada na Tribuna Livre da Câmara Municipal, realizada em 03 de setembro de 2012, comissão esta dividida em grupos temáticos, conforme Portaria 14/2012. Esta ação resulta do Plano Estratégico de Gestão Cultural para a Cidade de Itaberaba, mediante diretrizes aprovadas em 03 de setembro de 2011, na Plenária Final da IV Conferência Municipal de Cultural de Itaberaba, das idéias e propostas apresentadas por intelectuais, artistas, produtores, gestores públicos e privados e dos cidadãos itaberabenses.

Construído democraticamente pelo Poder Público e Sociedade Civil, este plano, representa a institucionalização das políticas públicas de cultura que vêm sendo implementadas na cidade nos últimos anos, que agora ultrapassam o patamar de Políticas de Governo para tornarem-se Políticas de Estado. Este Plano significa a consolidação de um grande pacto político no campo da Cultura que, transformado em Lei pela Câmara de Vereadores dará estabilidade institucional, assegurando a continuidade das Políticas Públicas de Cultura.

O Plano define os conceitos de política cultural, apresenta diagnóstico e aponta os desafios a serem enfrentados em cada área cultural da cidade de Itaberaba, formula diretrizes gerais e estrutura a intervenção do Governo Municipal através de programas estratégicos que agrupem tematicamente os planos, programas, projetos e ações a serem implementados nos próximos dez anos.

Foi importante, também, para a sua fundamentação, os dados socioeconômicos e de gestão pública resultantes dos estudos e pesquisas de âmbito nacional, realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), agência local.

## 5 CONCEPÇÃO DA POLÍTICA CULTURAL NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

### O Papel do Município na Gestão Pública da Cultura

A cultura é um direito fundamental do ser humano e ao mesmo tempo um importante vetor de desenvolvimento econômico e de inclusão social. É uma área estratégica para o desenvolvimento do país. Sem dirigismo e interferência no processo criativo. Cabe ao Município assumir plenamente seu papel no planejamento e fomento das atividades culturais, na preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do município e do país, e na estruturação da economia da cultura, sempre considerando em primeiro plano o interesse público e o respeito à diversidade cultural.

A cultura ocupa um papel central no processo de desenvolvimento das cidades. Assim, em Itaberaba, cidade da primeira maestrina brasileira Zulmira Silvany, aponta culturalmente para o cenário nacional. Desde os primórdios, com as inscrições pictóricas, na “Pedra de Itaberaba” atribuídas aos primitivos índios Maracás, como também testemunha o importante fato da visita do poeta Antonio Frederico de Castro Alves, de julho a setembro de 1870, à Fazenda Santa Isabel – Rosário do Orobó (Itaberaba-Bahia), quando aí escreveu grande parte de suas obras, dentre elas: “*A Cachoeira de Paulo Afonso*”, “*Saudação a Palmares*”, “*Anjos da Meia Noite*”, que Itaberaba se vê como município potencializador da cultura e das artes. Exige, portanto, das gestões locais o planejamento e a implementação de políticas públicas que respondam aos novos desafios do mundo contemporâneo. Políticas que valorizem as raízes históricas e culturais das cidades, que reconheçam e promovam a diversidade das expressões culturais presentes em seus territórios, Intensificando as trocas e os intercâmbios culturais, democratizando os processos decisórios e o acesso aos bens e serviços culturais e que trabalhem a cultura como um importante fator de desenvolvimento econômico e de coesão social.

### Uma Concepção Ampla de Cultura

A cultura deve ser considerada sempre em suas três dimensões:

- 1) enquanto produção simbólica, tendo como foco a valorização da diversidade das expressões e dos valores culturais;
- 2) enquanto direito de cidadania, com foco na universalização do acesso à cultura e nas ações de inclusão social através da cultura;
- 3) enquanto economia, com foco na geração de emprego e de renda, no fortalecimento de cadeias produtivas e na regulação da produção cultural e dos direitos autorais, considerando as especificidades e valores simbólicos dos bens culturais.

Adotar essa concepção implica em reconhecer a cultura como fenômeno plural e implementar uma política capaz de responder às demandas oriundas das suas diferentes manifestações, desde os conhecimentos e as artes tradicionais até os mais elaborados produtos culturais da alta tecnologia. É, exatamente na condição de sujeitos e produtores de cultura, encarada nessas três indissociáveis dimensões, que os cidadãos devem ser chamados a participar da elaboração da política cultural do Município.

Esta concepção ampla de cultura implica em considerar todos os indivíduos, e não apenas os artistas, como sujeitos e produtores de cultura. É nesta condição de agentes culturais, que o conjunto dos cidadãos deve se constituir no foco das atividades e projetos da administração governamental.

### **Itaberaba Multicultural – A Valorização da Diversidade**

Uma política cultural democrática reconhece a existência de múltiplas culturas dentro de uma mesma sociedade. Entendendo a cidade como o grande cenário da produção cultural contemporânea - um espaço de liberdade e de encontro das diversidades – deve buscar estimular a autonomia dos diferentes grupos culturais, facilitar os canais de comunicação com o poder público e, principalmente, promover um diálogo intercultural envolvendo todos os atores presentes na cena cultural do município. Um diálogo que ultrapasse as fronteiras territoriais do município e se estenda a outras cidades da Bahia, do País e do mundo.

Ao Município cabe reconhecer, valorizar, dar visibilidade e apoiar as múltiplas expressões culturais, contemplando as diversas manifestações, sejam elas: eruditas e populares; profissionais e experimentais; consagradas e emergentes; e, reconhecendo as dinâmicas inovadoras, como também aquelas gestadas nos diferentes movimentos sociais – comunitários, religiosos, étnicos, de gênero, entre outros.

O conceito de um autêntico multiculturalismo deve estar associado umbilicalmente à valorização da diversidade cultural e ao fortalecimento da democracia cultural.

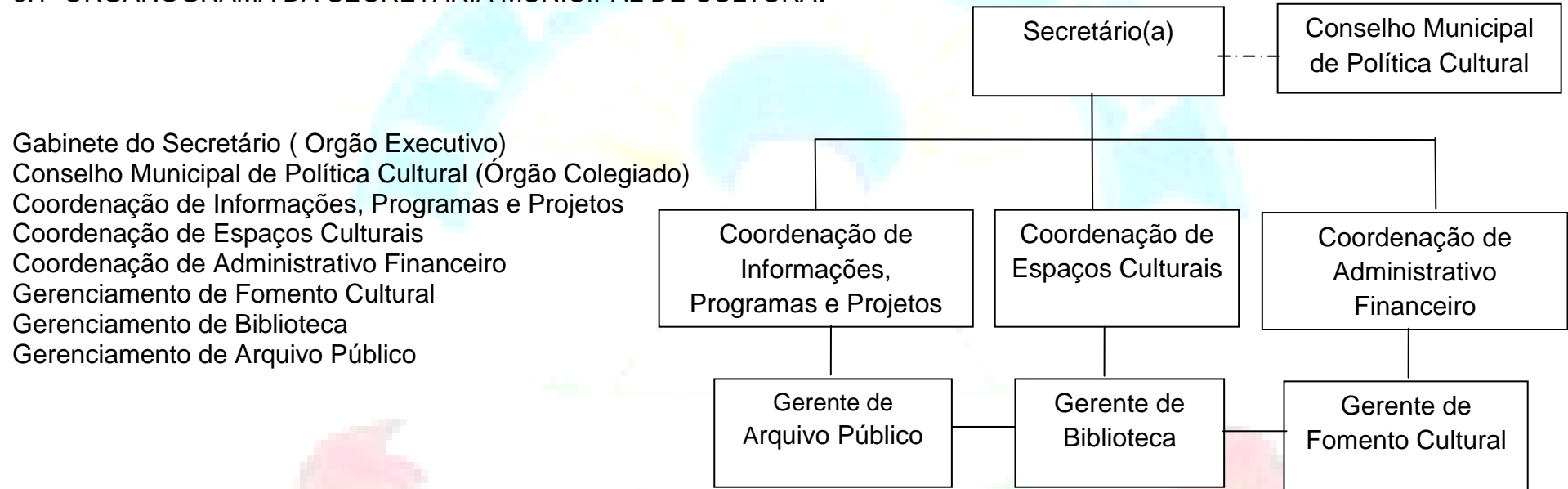
A cidade de Itaberaba teve uma formação histórica caracterizada pelo encontro das culturas indígenas e posteriormente, ao longo do último século, de migrantes das mais diversas nacionalidades. A cena cultural itaberabense é resultante desse processo histórico e as políticas públicas devem buscar prioritariamente fortalecer a sua identidade como cidade multicultural, valorizando todas as suas expressões culturais, tendo como meta estratégica para os próximos dez anos consolidar Itaberaba como a “Cidade Multicultural da Bahia”.

## **6 PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO CULTURAL HISTÓRICO**

A Secretaria de Cultura de Itaberaba - SEMUC, criada em 20 de abril de 2010, mediante Lei Nº 1.185, tem como um dos principais objetivos a consolidação do Sistema Municipal de Cultura, para favorecer consecutivamente a elaboração e implementação do Plano Estratégico de Gestão Cultural para o Município de Itaberaba, o qual vem sendo enriquecido no debate com a sociedade civil, através das diversas instâncias de participação do Governo Municipal: Fórum Territorial de Cultura, Orçamento Participativo, Conselho Municipal de Política Cultural, Comissão para Consolidação do Plano Municipal de Cultura e Conferências Municipais de Cultura.

O Plano Estratégico adotou como princípios básicos que orientaram todas as suas ações, a pluralidade, a participação e a valorização da cultura local, definindo objetivos estratégicos para a gestão cultural da cidade e assinalando os principais pontos de mudança que devem marcar a política cultural.

### 6.1 ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA:



### 6.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA POLÍTICA CULTURAL

Desenvolver a cultura em todos os seus campos como expressão e afirmação de identidade;  
 Democratizar o acesso e descentralizar as ações culturais, num movimento de ida e vinda: centro-periferia-rural / rural-periferia-centro.  
 Inserir a cultura no processo econômico como fonte de geração e distribuição de renda;  
 Consolidar Itaberaba no circuito estadual, nacional e internacional da cultura.

### 6.3 PRINCIPAIS PONTOS DE MUDANÇA NA POLÍTICA CULTURAL:

Implementar um modelo de gestão moderna, transparente e democrática;  
 Viabilizar uma política cultural ampla e integrada com as demais cidades dos Territórios;  
 Dar visibilidade, estimular e valorizar a produção cultural local;

Estimular, através da cultura, o exercício da cidadania e da autoestima dos itaberabenses, especialmente dando aos jovens uma perspectiva de futuro com dignidade.

#### 6.4 RECURSOS PARA A CULTURA

Orçamento da Cultura de Itaberaba: a Lei Municipal nº 1.205, de 27 de outubro de 2010, criou o Fundo Municipal de Cultura de Itaberaba – FMC, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, com o objetivo de promover a economia da cultura e fomentar a criação, produção, formação, circulação e memória artístico-cultural, com custeio total ou parcial dos projetos e atividades culturais de iniciativa das pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado.

Serão destinados ao FMC pelo menos vinte por cento da dotação da Secretaria Municipal de Cultura, possuindo o mesmo orçamento próprio.

A origem das receitas que compõem o FMC são as seguintes:

- I- Dotação orçamentária própria, prevista no artigo 18 da Lei Municipal 1.205/2010;
- II- Contribuições, transferências, subvenções, auxílios ou doações dos setores públicos ou privados;
- III- Resultados de convênios, contratos e acordos celebrados com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, na área cultural;
- III- Outros recursos, créditos e rendas adicionais ou extraordinários, que por sua natureza, lhe possam ser destinados.

Com essa estrutura, haverá possibilidade da Secretaria Municipal de Cultura, com o seu trabalho ampliar ainda mais os recursos para a cultura, através de convênios com instituições governamentais e de patrocínios de empresas públicas e privadas.

## 7 NOSSA REGIÃO NO PASSADO:



### 7.1 OS GRUPOS INDÍGENAS

Na época do Descobrimento do Brasil, as terras que hoje pertencem ao município de Itaberaba que em tupí-guaraní, quer dizer “Pedra que brilha”, já eram habitadas pelo grupo indígena dos Maracás, da raça dos tapuias, do grupo lingüísticos Quiriri, que antes viviam no litoral de onde foram expulsos pelos Tupinaes e/ou Tabajaras. Os Maracás eram índios, fortes, valentes, guerreiros e bons cantores, robustos e bem acondicionados, não eram sanguinários, nem canibais. Traziam os cabelos crescidos até as orelhas, enquanto as mulheres da tribo os tinham compridos e atados às costas, não entendiam nenhuma outra língua que não fosse a tapuia.

Grandes flecheiros furavam os lábios e as orelhas onde atravessavam pedras roliças com as quais também ornamentavam seus pescoços na crença que tinha grande poder contra cólicas e dor nos rins e desta mesma pedra - a nefrita – de cor verde, rara e dura

fabricavam seus machados e raspadeiras.

Na tribo, enquanto os homens cuidavam da caça e da guerra, as mulheres se dedicavam ao trabalho doméstico, à agricultura e a cerâmica que manipulavam com perfeição. Os índios homens da aldeia eram polígamos, e toda tribo vivia em aldeias e dormia em redes.

## 7.2 PASSAGEM DOS BANDEIRANTES

Notícias remotas da época dos grandes desbravadores do sertão e vestígios de pequenos fortes encontrados em vários locais que margeiam o médio Paraguaçu, afirmam a passagem dos temidos bandeirantes que atravessavam as terras do município de Itaberaba.

Rezam as tradições antigas que lutas se travavam entre os primitivos habitantes e os primeiros descobridores, vindos para combatê-los na disputa pela posse da terra, ou para escravizá-los, na ambiciosa caça aos metais preciosos que acreditava haver na Serra do Orobó, que significa “Ouro bom”.

O padre Leonardo do Vale conta em uma das “Cartas Avulsas dos Jesuítas”, escritas na Bahia, a 26 de junho de 1562, que no ano de 1561 um determinado capitão (não nomeado na carta) seguiu com cem homens o rio Paraguaçu cerca de 60 léguas, quando surgiram os aborígenes, habitantes daquela região de armas, em punho, e mataram muitos comandados dos chefes bandeirantes, obrigando-os a se retirarem. Essa expedição não só atravessou a região do Orobó como foi muito além. Portanto, dos rios brasileiros “a atrair a ação colonizadora dos sertões” o Paraguaçu foi o primeiro. Men de Sá (1556 – 1572) Governador Geral, no documento de serviços prestados à Coroa Portuguesa, declarando as guerras neste rio, tendo como conseqüência a destruição de 160 aldeias indígenas.

Alguns anos mais tarde (1572), José de Anchieta relatou: “Há seis anos que um homem honrado desta cidade e de boa consciência e oficial da câmara que então era, disse que eram descidos do sertão do Orobó naqueles dois anos atrás, 20.000 almas por conta, e estes todos vieram para a fazenda dos portugueses”.

## 7.3 O QUILOMBO DO OROBÓ

Os diversos documentos existentes no Arquivo Público de Itaberaba nos leva a crer da existência de escravos negros na região e no município. O mais interessante, está no fato de ter havido na Serra do Orobó um quilombo que levava o seu nome.

O Quilombo do Orobó caracterizou-se na época por ser um dos mais importantes do Estado da Bahia, chegando a ser temido de tal forma pelos moradores da região que o Ministro D. Rodrigo de Souza Coutinho, Conde de Linhares, em 23 de setembro de 1786 escreveu ao então governador baiano, Capitão D. Fernando José Portugal, Marquês de Aguiar (1788 – 1801), uma carta solicitando informações sobre os mesmos mocambos. Este por sua vez atendeu aos pedidos da população local e acionou o capitão-mor de Entrada e Assaltos, Severino da Silva Pereira, que destruísse o reduto dos Mocambos.

Ao voltar para Salvador em 1796, o mesmo Capitão nomeou seu filho, Bento José Pereira, Cabo e Comandante, incumbindo-lhe do ataque que destruíra, em dezembro deste mesmo ano, os quilombos de Orobó e de Andaraí.

Nessa disputa houve mortos e foram aprisionados treze escravos, sendo que uma boa parte conseguiu escapar reunindo-se noutra quilombo conhecido pelo nome de Tupim, o qual em 29 de abril de 1798 foi aniquilado.

### ENTÃO SURGE ITABERABA

Itaberaba surgiu da fazenda São Simão. em 1768, fundada pelo capitão Manuel Rodrigues Cajado.

Em 1806, a fazenda foi comprada por Antônio de Figueiredo Mascarenhas, que construiu em 1809 na parte central uma capela consagrada a Nossa Senhora do Rosário, aglomerando-se ao seu redor um núcleo de moradores. É justamente aí neste centro histórico que estão as construções mais antigas, casarões coloniais, que ainda guardam um pouco da história antiga de Itaberaba.

Em 1817 ficou conhecida por Rosário do Orobó, então pertencente a vila de Nossa Senhora do Rosário do Porto de Cachoeira. Em 26 de março de 1877, o município elevou-se a categoria de vila do Orobó com a Primeira Câmara instalada em 30 de junho de 1877, tornando-se emancipada político-administrativa, assumindo a função executiva e legislativa. Na data 25 de junho de 1897, vinte anos depois de emancipada politicamente foi elevada pela lei estadual nº. 176 a categoria de cidade, recebendo o nome de Itaberaba, que em Tupi-guarani significa pedra que brilha.



## 8 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

### Situação geográfica e populacional

**Itaberaba** é um município do Estado da Bahia, no Brasil. Localiza-se na 11ª Microrregião Homogênea de Itaberaba que compõe com os municípios de *Baixa Grande, Boa Vista do Tupim, Iaçú, Ibiquera, Lajedinho, Macajuba, Mairi, Mundo Novo, Rui Barbosa, Tapiramutá e Várzea da Roça*, na Mesorregião Homogênea do Centro Norte Baiano, Sede da 18ª Região Administrativa, e faz também parte da Região Cultural do Piemonte do Paraguaçu. Tem uma estimativa populacional, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (2012) de 70 000 habitantes. Fica às margens da BR-242 - importante rodovia federal - que liga a Bahia ao Distrito Federal.

É um Município de médio porte destacando-se no semiárido baiano com vegetação e clima próprios da caatinga Caatinga-Florestal estacional, Caatinga Arbórea densa com palmeiras nativas e cactos de diferentes espécies..

Toda divisa ao sul é margeada pelo importante e caudaloso “**Rio Paraguaçu**” sendo nosso Município beneficiado com 75 Km em extensão de margem, com largura média de 100m e profundidade de 2m. Com águas cristalinas e potáveis é uma das mais importantes bacias do Estado sendo também responsável pelo abastecimento da cidade. A cidade está situada às margens do Rio Piranhas que em seu leito foi construído de 1932 o Açude Juracy Magalhães Junior com excelente espelho d’água e alto potencial para piscicultura e projetos de lazer.

Como todo Município do sertão baiano, tem um clima temperado, sendo mais quente no verão com temperatura média anual de 30° C (trinta graus centígrados), sendo os meses de junho, julho e agosto os mais frios.

Possui solo: Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico, Planossolo Solódico eutrófico, Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico, Regossolo eutrófico, ainda em sua geologia, possui Gnaisses chamockíticos, diatexitos, metatexitos, granitóides, rochas básicas-ultrabásicas, depósitos eluvionares e coluvionares.

A Pluviosidade anual (mm): MÉDIA é de 744; a MÁXIMA de 1494; e a MÍNIMA é de 152.mm.

### Topônimo

"**Itaberaba**" é um termo da língua **tupi** que significa "**pedra brilhante**", Da junção dos dois termos **itá** ("pedra") e **beraba** ("brilhante"), originou-se o nome do Município, homenageando o grande bloco de granito situado nas proximidades da sede do Município:

*A pedra de Itaberaba.*

## **Economia**

A agricultura se destaca como atividade econômica de grande importância para o Município graças as águas do Rio Paraguaçu que permitem o desenvolvimento de projetos de fruticultura irrigada, que aliada a solos férteis, boa temperatura e boa luminosidade permitem excelentes índices de produtividade.

Destaca-se ao nível nacional a cultura do "Abacaxi de Sequeiro" considerado o melhor fruto por sua qualidade de "**brix**", possuindo a maior área plantada da Bahia. Hoje, Itaberaba é considerada como a terra do abacaxi.

As diversas indústrias de caçados e móveis, ( atendendo todo o Nordeste e exportando para os estados do Sul do País com tradição há mais de 20 anos), dinamizam o forte comércio, e o comércio informal o que torna Itaberaba um dos maiores centros regionais do Estado com centenas de estabelecimentos comerciais, tendo uma das mais frequentadas feiras livres da região.

A apicultura é uma das atividades rurais mais promissoras e rentáveis, tanto do ponto de vista técnico como econômico, com uma excelente produção, tornando-se assim uma grande alternativa de sobrevivência e fixação do homem no campo.

É um dos principais centros regionais da Bahia, abrigando diversos órgãos estaduais e federais, a exemplo da Diretoria Regional de Educação, (DIREC 18), Diretoria Regional de Saúde, (18ª DIRES), 11º BPM, 9ª CIRETRAN, Coordenadoria Regional de Trânsito, Fundação Nacional de Saúde (FNS), Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, (EBDA), Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, (CAR). EMBASA REGIONAL, ADAB, 5ª Residência do DERBA, SEBRAE, Cordenadoria Regional da COELBA, CDL, Agências do INSS, EBAL, Correios e Telégrafos, IBGE, Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), agência da RECEITA FEDERAL, representação regional da OAB e Corpo de Bombeiros.

A cidade conta com agências bancárias do Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Bradesco e Banco Itaú.

**É conhecida como Portal da Chapada**, sendo via de acesso a essa região baiana. As festas tradicionais, como o São João, Natal, Páscoa, Festa da Padroeira Nossa Senhora do Rosário e a Festa de Nossa Senhora das Graças no Povoado de Alagoas, que atraem milhares de visitantes e devotos, efetivando-se aí, também, o Turismo Religioso.

Outros **Pontos Turísticos** merecem destaques: o *Açude Municipal Juracy Magalhães*, *Monte de Bom Jesus da Lapa* e *Pedra do Vaqueiro*; *Pedra de Itaberaba*, e o Povoado de Alagoas Local de Aparição da Santa à Maria Milza, (Turismo Religioso)

## Educação

Têm escolas regulares do Ensino Infantil e Fundamental e de Educação de Jovens e Adultos ,Municipais na cidade e no campo (102); Ensino Médio Estaduais (04); Educação de Jovens e Adultos Estaduais( 03); Profissionalizantes Estaduais ( 01); Programa “ Mais Educação” Municipais (04); estaduais( 03); Modalidades Ensino Fundamental e Médio em Escolas Particulares (19); uma Universidade Pública a UNEB (Universidade do Estado da Bahia), com os cursos de Pedagogia, História e Letras), bem com Universidades Particulares, a exemplo da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR),e a Faculdade de Tecnologias e Ciências ( FTC) com Diversidades de cursos, Faculdade de Santa Cruz e o Centro de Ensino de Santa Cruz com cursos múltiplos de graduação, cursos de pós-graduação e cursos técnicos em várias áreas.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB das escolas estaduais e municipais de Itaberaba:

REDE ESTADUAL igual a:

4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano										
Município ⇅	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2015 ⇅	2017 ⇅	2019 ⇅	2021 ⇅
ITABERABA		3.4		***		3.6	3.9	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4

ESTDUAL 5º ANO

4ª série / 5º ano      8ª série / 9º ano

Município ⇩	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2015 ⇩	2017 ⇩	2019 ⇩	2021 ⇩
ITABERABA	2.5	2.9	2.9	3.3	2.5	2.7	3.0	3.4	3.8	4.1	4.3	4.6

ESTADUAL 9º ano

REDE MUNICIPAL igual a:

REDE MUNICIPAL 4ª serie

4ª série / 5º ano      8ª série / 9º ano

Município ⇩	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2015 ⇩	2017 ⇩	2019 ⇩	2021 ⇩
ITABERABA	2.9	3.0	3.4	4.5	2.9	3.3	3.7	4.0	4.3	4.6	4.9	5.2

REDE MUNICIPAL 8ª serie

4ª série / 5º ano      8ª série / 9º ano

Município ⇩	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2015 ⇩	2017 ⇩	2019 ⇩	2021 ⇩
ITABERABA	2.3	3.0	3.0	3.2	2.3	2.5	2.8	3.2	3.6	3.9	4.1	4.4

Fonte MEC. 2012



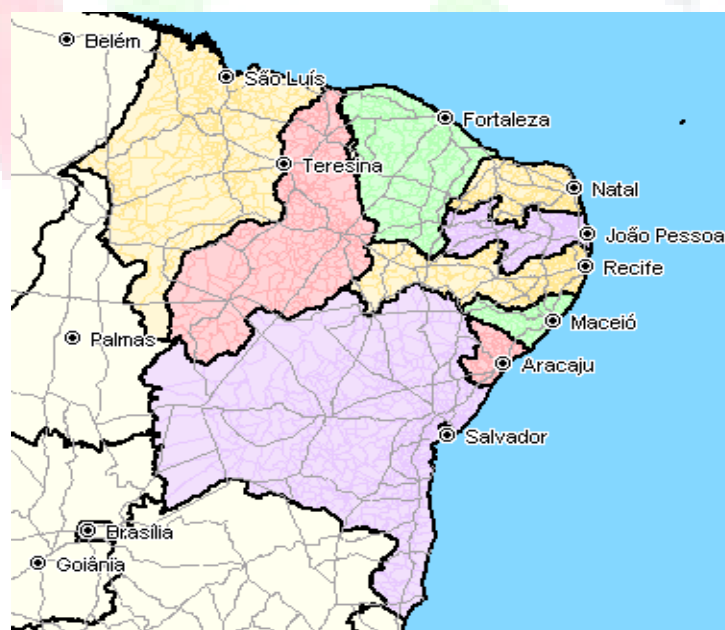
## 8.1 EXPLANAÇÃO DETALHADA DO MUNICÍPIO

<b>Emancipação</b>	26 de março de 1877
<b>Localização</b>	
Localização na Bahia	
Localização no Brasil	
12° 31' 40" S 40° 18' 25" O	12° 31' 40" S 40° 18' 25" O
Unidade Federativa	Bahia
Mesorregião	Centro Norte Baiano <i>IBGE/2008</i> <sup>[1]</sup>
Microrregião	Itaberaba <i>IBGE/2008</i> <sup>[1]</sup>
Municípios limítrofes	Ao Norte = Rui Barbosa; Ao Sul = Iaçú; Ao Leste = Ipirá; e a Oeste Boa Vista do Tupim
Distância até a capital	266Km
<b>Características geográficas</b>	
Área	2 357,185 km <sup>2</sup> <sup>[2]</sup>
População	61 623 hab. <i>IBGE/2010</i> <sup>[3]</sup>
Densidade	26,14 hab./km <sup>2</sup>
Altitude	265 m

Clima	Semi-árido
Período Chuvoso	Novembro a Janeiro
Fuso horário	UTC-3
<b>Indicadores</b>	
IDH	0,638 <i>médio PNUD/2006</i> <sup>[4]</sup>
PIB	R\$ 281 714,404 mil <i>IBGE/2008</i> <sup>[5]</sup>
PIB per capita	R\$ 4 595,52 <i>IBGE/2008</i> <sup>[5]</sup>

## 8.2 INFRA-ESTRUTURA:

DISTRITO		ÁREA	CEP	TELEFONIA	ELÉTRICIDADE
Itaberaba		2.366,1 Km <sup>2</sup>	<b>46880-000</b>	(75) 3251	Voltagem 220 W
MICRORREGIÃO		MESORREGIÃO		RODOVIAS DE ACESSO	TEMPERATURA ANUAL
Itaberaba		Centro Norte Baiano		BA 046, BA 488 e BR 242	Média 23.9° C
					Máxima 30 0°C
					Mínima 20.1°C
DISTÂNCIA DA CAPITAL		DENSIDADE DEMOGRÁFICA		ALTITUDE DA SEDE	ANO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA
Normal	Linha reta				
266 Km	200,8 Km	24,9 habitantes p/ Km <sup>2</sup>		265 m	1.877





## CULTURA DO ABACAXI

Tabela 1612 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida e valor da produção da lavoura temporária

<b>Município = Itaberaba - BA</b>				
<b>Lavoura temporária = Abacaxi</b>				
<b>Ano</b>	<b>Variável</b>			
	<b>Área plantada (Hectares)</b>	<b>Área colhida (Hectares)</b>	<b>Quantidade produzida (Mil frutos)</b>	<b>Valor da produção (Mil Reais)</b>
<b>2000</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	<b>18.400</b>	<b>2.760</b>
<b>2001</b>	<b>1.200</b>	<b>1.200</b>	<b>33.450</b>	<b>4.014</b>
<b>2002</b>	<b>1.320</b>	<b>1.320</b>	<b>36.960</b>	<b>5.174</b>
<b>2003</b>	<b>1.350</b>	<b>1.350</b>	<b>38.000</b>	<b>5.320</b>
<b>2004</b>	<b>1.440</b>	<b>1.440</b>	<b>41.000</b>	<b>10.660</b>
<b>2005</b>	<b>1.460</b>	<b>1.460</b>	<b>41.569</b>	<b>10.808</b>
<b>2006</b>	<b>3.000</b>	<b>2.000</b>	<b>56.000</b>	<b>12.320</b>
<b>2007</b>	<b>2.100</b>	<b>2.100</b>	<b>59.850</b>	<b>21.546</b>
<b>2008</b>	<b>4.600</b>	<b>2.900</b>	<b>86.420</b>	<b>34.568</b>
<b>2009</b>	<b>2.300</b>	<b>2.300</b>	<b>66.700</b>	<b>58.696</b>
<b>2010</b>	<b>2.750</b>	<b>2.750</b>	<b>82.500</b>	<b>74.250</b>
<b>2011</b>	<b>2.900</b>	<b>2.900</b>	<b>81.200</b>	<b>73.080</b>

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

<b>Tabela 1551 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam - Resultados Gerais da Amostra.</b>		
<b>Município = Itaberaba - BA</b>		
<b>Ano = 2010</b>		
<b>Curso que frequentavam</b>	<b>Variável</b>	
	<b>Pessoas que frequentavam escola ou creche (Pessoas)</b>	<b>Pessoas que frequentavam escola ou creche (Percentual)</b>
<b>Total</b>	19.352	100
<b>Creche</b>	382	1,97
<b>Pré-escolar</b>	1.583	8,18
<b>Classe de alfabetização</b>	1.334	6,89
<b>Alfabetização de jovens e adultos</b>	397	2,05
<b>Fundamental</b>	11.354	58,67
<b>Médio</b>	2.991	15,46
<b>Superior de graduação</b>	1.212	6,26
<b>Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado</b>	99	0,51

<b>Tabela 1549 - População residente, total e a que frequentava escola ou creche, por grupos de idade - Resultados Gerais da Amostra.</b>		
<b>Município = Itaberaba - BA</b>		
<b>Ano = 2010</b>		
<b>Grupos de idade</b>	<b>Variável</b>	
	<b>População residente (Pessoas)</b>	<b>População residente que frequentava escola ou creche (Pessoas)</b>
<b>Total</b>	61.631	19.352
<b>0 a 3 anos</b>	3.926	458
<b>4 ou 5 anos</b>	1.836	1.456
<b>6 anos</b>	1.007	953
<b>7 a 14 anos</b>	9.583	9.239
<b>15 a 17 anos</b>	3.467	2.898
<b>18 ou 19 anos</b>	2.330	1.142
<b>20 a 24 anos</b>	5.948	1.468
<b>25 anos ou mais</b>	33.533	1.739

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

**Tabela 1554 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução - Resultados Gerais da Amostra.**

<b>Município = Itaberaba - BA</b>		
<b>Ano = 2010</b>		
<b>Nível de instrução</b>	<b>Variável</b>	
	<b>Pessoas de 10 anos ou mais de idade (Pessoas)</b>	<b>Pessoas de 10 anos ou mais de idade (Percentual)</b>
<b>Total</b>	51.228	100
<b>Sem instrução e fundamental incompleto</b>	32.915	64,25
<b>Fundamental completo e médio incompleto</b>	6.458	12,61
<b>Médio completo e superior incompleto</b>	9.793	19,12
<b>Superior completo</b>	1.693	3,31

<b>Tabela 1378 - População residente, por sexo e idade</b>			
<b>Município = Itaberaba - BA</b>			
<b>Variável = População residente (Pessoas)</b>			
<b>Ano = 2010</b>			
<b>Idade</b>	<b>Sexo</b>		
	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Total</b>	61.631	29.935	31.696
<b>0 a 4 anos</b>	4.886	2.488	2.398
<b>Menos de 1 ano</b>	854	457	397
<b>Menos de 1 mês</b>	67	35	32
<b>1 mês</b>	68	34	34
<b>2 meses</b>	62	35	27
<b>3 meses</b>	89	47	42
<b>4 meses</b>	76	45	31
<b>5 meses</b>	63	32	31
<b>6 meses</b>	56	28	28
<b>7 meses</b>	68	37	31
<b>8 meses</b>	80	45	35
<b>9 meses</b>	77	40	37
<b>10 meses</b>	80	45	35
<b>11 meses</b>	68	34	34
<b>1 ano</b>	1.018	499	519
<b>2 anos</b>	1.093	524	569
<b>3 anos</b>	973	538	435
<b>4 anos</b>	948	470	478
<b>5 a 9 anos</b>	5.616	2.826	2.790
<b>5 anos</b>	1.064	544	520
<b>6 anos</b>	1.052	534	518
<b>7 anos</b>	1.139	580	559
<b>8 anos</b>	1.144	562	582
<b>9 anos</b>	1.217	606	611
<b>10 a 14 anos</b>	5.950	3.016	2.934
<b>10 anos</b>	1.283	638	645
<b>11 anos</b>	1.193	610	583
<b>12 anos</b>	1.148	576	572
<b>13 anos</b>	1.147	576	571

<b>14 anos</b>	1.179	616	563
<b>15 a 17 anos</b>	3.570	1.834	1.736
<b>15 anos</b>	1.252	676	576
<b>16 anos</b>	1.209	592	617
<b>17 anos</b>	1.109	566	543
<b>18 ou 19 anos</b>	2.227	1.063	1.164
<b>18 anos</b>	1.128	539	589
<b>19 anos</b>	1.099	524	575
<b>20 a 24 anos</b>	5.948	2.944	3.004
<b>20 anos</b>	1.090	540	550
<b>21 anos</b>	1.133	590	543
<b>22 anos</b>	1.271	616	655
<b>23 anos</b>	1.197	568	629
<b>24 anos</b>	1.257	630	627
<b>25 a 29 anos</b>	5.698	2.704	2.994
<b>25 anos</b>	1.234	590	644
<b>26 anos</b>	1.048	480	568
<b>27 anos</b>	1.178	568	610
<b>28 anos</b>	1.135	567	568
<b>29 anos</b>	1.103	499	604
<b>30 a 34 anos</b>	4.904	2.422	2.482
<b>30 anos</b>	1.055	525	530
<b>31 anos</b>	1.030	496	534
<b>32 anos</b>	1.055	526	529
<b>33 anos</b>	924	434	490
<b>34 anos</b>	840	441	399
<b>35 a 39 anos</b>	4.127	2.031	2.096
<b>35 anos</b>	896	447	449
<b>36 anos</b>	869	418	451
<b>37 anos</b>	827	390	437
<b>38 anos</b>	733	369	364
<b>39 anos</b>	802	407	395
<b>40 a 44 anos</b>	3.665	1.745	1.920
<b>40 anos</b>	806	390	416
<b>41 anos</b>	742	336	406
<b>42 anos</b>	769	369	400
<b>43 anos</b>	662	329	333

<b>44 anos</b>	686	321	365
<b>45 a 49 anos</b>	3.271	1.558	1.713
<b>45 anos</b>	695	335	360
<b>46 anos</b>	701	341	360
<b>47 anos</b>	627	289	338
<b>48 anos</b>	604	291	313
<b>49 anos</b>	644	302	342
<b>50 a 54 anos</b>	2.689	1.322	1.367
<b>50 anos</b>	645	324	321
<b>51 anos</b>	531	255	276
<b>52 anos</b>	540	270	270
<b>53 anos</b>	496	233	263
<b>54 anos</b>	477	240	237
<b>55 a 59 anos</b>	2.122	953	1.169
<b>55 anos</b>	486	226	260
<b>56 anos</b>	420	177	243
<b>57 anos</b>	384	176	208
<b>58 anos</b>	413	196	217
<b>59 anos</b>	419	178	241
<b>60 a 69 anos</b>	3.493	1.578	1.915
<b>60 a 64 anos</b>	1.862	853	1.009
<b>60 anos</b>	437	193	244
<b>61 anos</b>	335	148	187
<b>62 anos</b>	424	210	214
<b>63 anos</b>	354	173	181
<b>64 anos</b>	312	129	183
<b>65 a 69 anos</b>	1.631	725	906
<b>65 anos</b>	394	175	219
<b>66 anos</b>	346	155	191
<b>67 anos</b>	326	142	184
<b>68 anos</b>	303	124	179
<b>69 anos</b>	262	129	133
<b>70 anos ou mais</b>	3.465	1.451	2.014
<b>70 a 74 anos</b>	1.237	539	698
<b>70 anos</b>	380	159	221
<b>71 anos</b>	256	125	131
<b>72 anos</b>	206	81	125

<b>73 anos</b>	184	85	99
<b>74 anos</b>	211	89	122
<b>75 a 79 anos</b>	921	375	546
<b>75 anos</b>	185	83	102
<b>76 anos</b>	178	79	99
<b>77 anos</b>	171	63	108
<b>78 anos</b>	213	85	128
<b>79 anos</b>	174	65	109
<b>80 a 89 anos</b>	1.037	427	610
<b>80 anos</b>	167	71	96
<b>81 anos</b>	149	59	90
<b>82 anos</b>	116	56	60
<b>83 anos</b>	133	59	74
<b>84 anos</b>	106	44	62
<b>85 anos</b>	93	34	59
<b>86 anos</b>	61	28	33
<b>87 anos</b>	77	27	50
<b>88 anos</b>	71	27	44
<b>89 anos</b>	64	22	42
<b>90 a 99 anos</b>	246	101	145
<b>90 anos</b>	57	28	29
<b>91 anos</b>	30	12	18
<b>92 anos</b>	34	11	23
<b>93 anos</b>	25	12	13
<b>94 anos</b>	24	8	16
<b>95 anos</b>	26	8	18
<b>96 anos</b>	17	9	8
<b>97 anos</b>	13	6	7
<b>98 anos</b>	11	5	6
<b>99 anos</b>	9	2	7
<b>100 anos ou mais</b>	24	9	15

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

<b>Tabela 3145 - População residente por situação do domicílio - Resultados Preliminares do Universo</b>		
<b>Município = Itaberaba - BA</b>		
<b>Ano = 2010</b>		
<b>Situação do domicílio</b>	<b>Variável</b>	
	<b>População residente (Pessoas)</b>	<b>População residente (Percentual)</b>
<b>Total</b>	61.631	
<b>Urbana</b>	48.485	
<b>Rural</b>	13.146	

**Fonte: IBGE - Censo Demográfico**

***Tabela 6.1.1 - Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1 a 70 reais, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1 a 70 reais, por situação do domicílio, segundo as Unidades da Federação e os municípios - 2010***

Unidades da Federação	Município	Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1 a 70 reais			Valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1 a 70 reais			Valor do rendimento nominal mediano mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1 a 70 reais		
		Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
BAHIA	ITABERABA	1647	1070	577	41,25	41,82	40,19	40,00	40,50	

**Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.**

### Censo Demográfico 2010 - Resultados Preliminares do Universo

**Tabela 6.1 - Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares com rendimento domiciliar per capita, por situação do domicílio, segundo as Unidades da Federação e os municípios - 2010**

Unidades da Federação	Município	Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> <sup>1</sup>			Valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar <i>per capita</i> dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i>			Valor do rendimento nominal mediano mensal domiciliar <i>per capita</i> dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i>		
		Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
BAHIA	ITABERABA	16720	13271	3449	435,51	465,80	318,93	255,00	300,00	

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1384 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento nominal mensal - Universo		
Município = Itaberaba - BA		
Ano = 2010		
Classes de rendimento nominal mensal	Variável	
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (Pessoas)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (Percentual)
<b>Total</b>	51.129	100
<b>Até 1/2 salário mínimo</b>	6.876	13,45
<b>Mais de 1/2 a 1 salário mínimo</b>	16.187	31,66
<b>Mais de 1 a 2 salários mínimos</b>	4.294	8,4
<b>Mais de 2 a 5 salários mínimos</b>	2.340	4,58
<b>Mais de 5 a 10 salários mínimos</b>	625	1,22
<b>Mais de 10 a 20 salários mínimos</b>	144	0,28
<b>Mais de 20 salários mínimos</b>	36	0,07
<b>Sem rendimento</b>	20.627	40,34

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

<b>Tabela 1381 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e com rendimento, Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e com rendimento</b>	
<b>Município = Itaberaba - BA</b>	
<b>Ano = 2010</b>	
<b>Variável</b>	
<b>Pessoas de 10 anos ou mais de idade (Pessoas)</b>	51.129
<b>Pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (Pessoas)</b>	30.502
<b>Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Reais)</b>	397,68
<b>Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (Reais)</b>	666,62

***Tabela 6.1.2 - Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 71 a 140 reais, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal domiciliar per capita dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 71 a 140 reais, por situação do domicílio, segundo as Unidades da Federação e os municípios - 2010***

Unidades da Federação	Município	Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> de 71 a 140 reais			Valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar <i>per capita</i> dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> de 71 a 140 reais			Valor do rendimento nominal mediano mensal domiciliar <i>per capita</i> dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> de 71 a 140 reais		
		Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
BAHIA	ITABERABA	2478	1722	756	108,02	109,30	105,09	106,50	108,00	

### DISTÂNCIA DE ITABERABA (SEDE) PARA A ZONA RURAL

LOCALIDADE	VIA	KM	LOCALIDADE	VIA	KM
Aldeia		36	Poço Dantas p/ Vila São Vicente		45
Alagoas (povoado)	BA 46	13	Poço Dantas p/ Vila São Vicente		45
Alto Bonito		22	Reserva		40
Alto Vermelho	BA 46		Roça Velha		46
Capada / Barro Duro (povoado)		35	São Vicente	BR - 242	41
Barro Branco			Santa Quitéria (povoado)	BR - 488	38
Balisa		12	Santa Helena I(povoado)		40
Batata			Serra Verde I		19
Canaã		23	Serra Verde II		20
Capivara		35	Serrote – Lagoa das Pedras		40
Duas Irmãs		46	Sobradinho		40
Ent. Boa Vista		25	Stª Quitéria (povoado)		38
Formosa		20	Tabuleiro		25
Guaribas (povoado)	BR 46	23	Tanque Velho		12
Itaíba (povoado)		12	Tamburi		28
Ipoeira (povoado)		26	Testa Branca (povoado)		18
Lagoa das Pedras		45	Toen de Mita		40
Lagoa do Curral (povoado)		24	Tombador		35
Mandu		16	Tutí		25
Monte Verde		35	Vila São Vicente (povoado)		41
Novo Horizonte		30	Vila Nova		38
Periquito I		40	Vitório		20
Periquito II		45			
Poço do Capim – Cajá – Vila		30			

### DISTÂNCIA DE ITABERABA PARA OUTRAS LOCALIDADES

CIDADE	VIA	KM	CIDADE	VIA	KM
AMARGOSA		109	LENÇÓIS	BR 242 / BA 850	137
ANDARAÍ	BR 242 / BA 142	174	MACAJUBA		67
ARGOIM	BR 242	87	MARCIONÍLIO SOUZA	BAs 046 / 245	76
BAIXA GRANDE		96	MILAGRES	BA 046	72
BARREIRAS	BR 242	587	MUNDO NOVO		102
BOA VISTA DO TUPIM	BR 242 / BA 130	52	NOVA ITARANA		55
BRASÍLIA	BR 242	1286	PALMEIRAS	BR 242 / BA 849	161
CASTRO ALVES		131	PORTO ALEGRE		2.841
FEIRA DE SANTANA	BRs 242 / 116	158	RIO DE JANEIRO	BA 046 / BR 116	1.464
IBIQUERA	BR 242 / BA 407	81	RUY BARBOSA	BR 242 / BA 407	70
IAÇU	BA 046	30	SÃO FELIX		192
ITAETÊ		155	SÃO PAULO	BA 046 / BR 116	1.812
IBIQUERA		98	SALVADOR	BRs 242 / 116 / 324	266
IBOTIRAMA	BR 242	378	SEABRA	BR 242	186
IPIRÁ	BA 488	76	SERRINHA		215
ITAETÊ	BAs 046 / 242	155	UTINGA	BR 242 / BA142	167
JEQUIÉ	BA 046 / BR 116	205	WAGNER	BR 242 / BA 142	142
LAJEDINHO	BR 242	98	ZUCA		42

## OS SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

Para representar o nosso município temos alguns símbolos que simbolizam nosso povo, a nossa terra e o que ela produz.

Nossa bandeira foi criada pelo Artista Plástico Edson Souza que venceu o concurso promovido pela Casa de Cultura de Itaberaba em 13 / 05 / 1988.

Observe os detalhes:

A bandeira tem três cores que representam o nosso estado. (Branca, Vermelha e Azul).

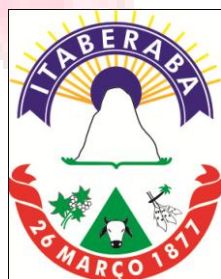
- Branca – formadora da cruz representa a nossa fé
- Vermelha – os retângulos de baixo o clima semiárido
- Azul – os retangulos de cima representando as águas do rio Paraguaçu



Ao centro vê-se a Pedra que Brilha, cujo nome Itibiraba, em tupi guarani, deu origem a Itaberaba, apoiada por dois xique-xiques estilizados, juntamente às produções do município.

Por trás da Pedra, a lua cheia desponta (homenagem ao luar do sertão). O conjunto está envolto por duas faixas que mostram a data de emancipação político/administrativa do nosso Município 26 de março de 1877.

## BRASÃO DO MUNICÍPIO



## HINO DE ITABERABA

Autoria: Donald Amorim (Nadinho) 19 / 06 / 1989

Itaberaba,  
cidade reluzente,  
Berço de valores culturais.  
Seu passado revive no presente.  
Sua história em belos madrigais.

Itaberaba,  
cidade secular,  
onde a vida é um prazer.  
Sua grandeza sempre a brilhar  
neste canto que a fez crescer.

Itaberaba,  
cidade natural,  
É aquela num belo entardecer.  
Sua pedra de granito a brilhar  
Para um povo que a faz engrandecer.

Em seus jardins,  
canta alegre o passaredo.  
Nas igrejas, há um convite a meditar.  
Itaberaba, poesia em segredo,  
É nossa mãe, é cidade singular.

## 9 DIAGNÓSTICO CULTURAL DO MUNICÍPIO

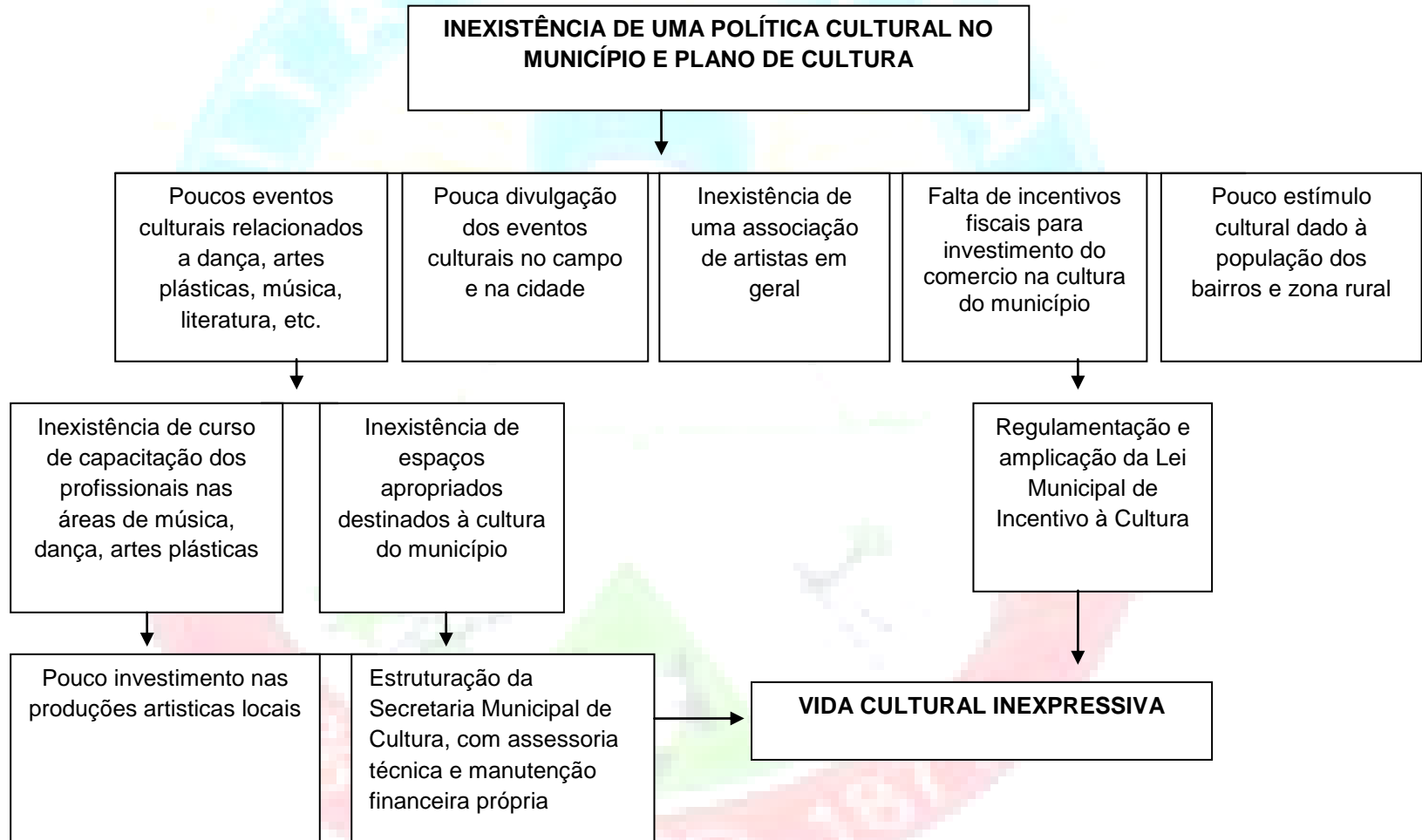
O Brasil é um país marcado por não preservar as origens das suas culturas. Muitos acervos importantes para a perpetuação da história estão sendo destruídos, desconsiderados, ou levados para fora do país por negligência dos brasileiros que não conseguem mirar que **Cultura é**: Política social; Política econômica; Política Urbana; Direito; Cidadania; Necessidade; Arte; Prazer; Bem-estar; Desenvolvimento; Diversidade; Religiosidade. É VIDA na mais essência da significação da palavra.

Vale lembrar, que nos últimos 20 anos de administração pública, o pouco ou quase nenhum estímulo oferecido à Cultura itaberabense não obstou o esforço e espírito dos seus artistas em conquistar posições de destaque no cenário artístico-cultural em todo o estado da Bahia, em partes do Brasil e até mesmo no exterior.

Ao invés de perguntarmos: “**que modelo de município está se criando para a nossa sociedade**”, devemos perguntar: “**que modelo de sociedade estamos criando para o nosso município**” se não existem espaços multiculturais para mostra das produções como: artesanato, artes plásticas e literárias, música, dança, capoeira, teatro, entre outras expressões da cultura, uma vez que, sem a integração dos jovens no contexto cultural, além de desfavorecer a preservação dos bens patrimoniais existentes, desmotiva a descoberta de novos valores, e, conseqüentemente, incentiva o surgimento da marginalização (tráfico e uso de drogas, prostituição infantil, brigas de gangs de bairros, assaltos e tantas outras delinquências).

Portanto, buscar recursos para criação de espaços culturais é uma atitude imprescindível, para favorecer por inteiro a reconstrução cultural itaberabense que se perdeu no tempo e no espaço. E assim já dizia Golbert: “*O tamanho de um município não se mede pela expansão do seu território, mas pela cultura do seu povo*”.

A explanação a seguir define com mais clareza a atual situação cultural de Itaberaba:



## MANIFESTAÇÕES CULTURAIS EXTINTAS EM ITABERABA

A sociedade itaberabense mais jovem desconhece as manifestações culturais do passado. Itaberaba como celeiro cultural, mas que infelizmente foi se perdendo através dos tempos em virtude de que nos últimos anos carregara consigo: *“O que não é vivido, sentido e apresentado, adormece no tempo e no espaço”*

1. Terno de Reis – grupo de violeiros e percussionistas com seus trajes impetuosos, onde percorriam ruas e casas da cidade cantarolando alegres canções populares e quadrinhas adaptadas para o momento.
2. Encomenda das Almas – canto de lamentação às almas, reunindo dezenas de pessoas que saíam pelas ruas da cidade com suas barulhentas matracas.
3. Bumba-meu-boi – grupo de instrumentistas, cantores e coreógrafos, cujas vestimentas bastante estampadas, onde saíam pelas ruas em épocas festivas com batuques e muita alegria. Na frente, um boi artesanal carregado por um integrante que fica ocultado em baixo da montagem, conduzido por um regente. Durante o trajeto o “boi” “investia” sobre o público arrancando muitos risos e aplausos.
4. Pífaro – grupo musical com dezenas de integrantes, cujos instrumentos eram pequenas flautas, onde saíam constantemente pelas ruas da cidade tocando as modinhas populares.
5. Regionalzinho – Conjunto de corda, sopro e percussão que animava as comemorações locais.
6. Filarmônica Lira Itaberabense – banda oficial fundada em 1928, com seus aproximadamente 30 (trinta) integrantes, cuja vestimenta impecável e seus instrumentos rítmicos e de sopro tocando dobrados, marchinhas, hinos, etc., conduzindo assim o espírito cívico, festivo e religioso do município.
7. Festivais e Feiras de ARTE – concursos regionais de músicas, teatro e poesias, que também marcavam presenças com apresentação de artistas regionais. e exposição artesanais e de artes plásticas e literárias e de toda cultura popular da região.
8. Carnaval – nas ruas e clubes da cidade milhares de foliões de todas as faixas etárias saíam fantasiados em seus blocos ou cordões usando máscaras, carros alegóricos, pulando e se divertindo ao som das charangas e bandinhas locais, exibindo as marchas e canções carnavalescas.
9. As micaretas – festa em substituição ao carnaval com encontros de trios elétricos e blocos organizados que após desfilarem pelas ruas da cidade se encontravam na praça principal.

- 10 Culturarte – feira de arte-cultura, com toldos, palco e sonorização, onde os artistas locais e da região circunvizinhas, bem como estudantes exibiam seus valores, apresentando-se na Praça do Mercado Velho! Hoje praça comercial José Ribeiro.
- 11 Os cinemas: Cinema Ideal, Cine Teatro Itaberaba, Cine Bahia – uma das maiores opções de lazer e integração sócio-cultural da época. O Cinema Ideal foi o primeiro, inaugurado em 1941.
- 12 As Festas de Largos – Nossa Senhora do Rosário (padroeira de Itaberaba), São Cristóvão (padroeiro dos motoristas), quermesses..., com barracas de comidas e bebidas, apresentações musicais, teatrais, exposições de artes, parque de diversões..., onde contavam com a participação de milhares de pessoas.
- 13 Gincanas – manifestações de abrangências sócio-culturais realizadas por comunidades estudantis e de bairro.
- 14 Exposições agropecuárias, com muitas novidades atrativas.
- 15 Cortejos de Pastorinhas no Natal e apresentação teatral NATIVIDADE .
- 16 Caminhada Folclórica, resgatando a cultura popular do município, organizada pela Casa de Cultura com as Unidades Escolares das redes municipal, estadual e particular.
- 17 Queima de judas – bonecos figurando personagem do cenário nacional com imagem negativa, recheados de bombas e com testamento humorado, cuja leitura era feita antes da sua queima à meia noite da Sábado de Aleluia.

<b>DEMANDAS</b>	<b>PONTO FORTE</b>	<b>PONTO FRACO</b>	<b>ESTRATÉGIA DE EMPREENDIMENTO</b>	<b>OBS:</b>
Secretaria de Cultura	Criação mediante Lei Municipal nº 1.185 de 20/04/2010	Ainda em estruturação conforme organograma	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar a sede</li> <li>• Nomear equipe</li> </ul>	Em andamento
Fundo Municipal de Cultura	Criação, mediante Lei 1.205 de 27/10/2010	Falta implementar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incluir verbas no Orçamento, com base no percentual destinado à cultura: 20%</li> </ul>	Em andamento
Mapeamento Cultural	A diversidade cultural do município	Registros realizados de forma fragmentada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer acontecer o recadastramento</li> </ul>	Em andamento
Calendário Cultural Anual	Diversidade de eventos culturais	Existência de um desatualizado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualizar e fazer acontecer na prática</li> </ul>	Em andamento
Semana de Cultura /Aniv. da Cidade)	Criação mediante Lei Municipal nº 1.148 de 19/06/2009	Falta de articulação com os diferentes setores da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer acontecer</li> </ul>	Em andamento
São João	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização da cultura nordestina e do artista local;</li> <li>• Aquecimento da economia;</li> <li>• Oportunizar momentos de integração e lazer</li> </ul>	Ausência de patrocínio de empresas de grande porte	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar projeto para captação de recursos através de programas de incentivo a cultura dos Governos Federal, Estadual e empresas privadas</li> </ul>	Em andamento

<b>DEMANDAS</b>	<b>PONTO FORTE</b>	<b>PONTO FRACO</b>	<b>ESTRATÉGIA DE</b>	<b>OBS</b>
-----------------	--------------------	--------------------	----------------------	------------

			<b>EMPREENHIMENTO</b>	
Audiovisual	TV Web - Existência de profissionais na área.	Maior divulgação da TV	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento de editais através do fundo de cultura.</li> </ul>	Fazer calendário de lançamento de editais.
Cinema/ Curta metragem	Presença de projetos estruturantes nas U.E. do Estado (PROVE e EPA)	Ausência de Cursos de formação para os membros da comunidade e interessados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação para projetos para concorrer a editais dos Governos Federal e Estadual;</li> <li>• Elaboração de projeto para investimento local.</li> </ul>	
Radio pública/ Comunitária	Existência de rádio comunitária. Disponibilidade de acesso à radio comunitária.	Inexistência de programa reservado para apresentações das produções locais. Imparcialidade das políticas partidárias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma agenda e programa cultural do município;</li> <li>• Divulgação das produções artísticas.</li> </ul>	
TV Pública Comunitária	Não se aplica	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de projetos para concorrer a editais dos Governos Federal e Estadual;</li> </ul>	
Culturas digitais	Profissionais na área. Espaços alternativos de produção (lan house e pontos digitais)	Maior ampliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento de editais através do fundo de cultura</li> </ul>	

### 10.1 ÁREAS TEMÁTICAS / EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

<b>DEMANDAS</b>	<b>PONTO FORTE</b>	<b>PONTO FRACO</b>	<b>ESTRATÉGIA DE EMPREENHIMENTO</b>	<b>OBS</b>
Artes Visuais	Existência de artistas profissionais na área	Não se aplicam ações de estímulo	Lançamento de Editais através do fundo de cultura;	Fazer calendário de lançamento de editais.
Dança	Existência de artistas profissionais na área			
Literatura	Existência de literatos na área (compositores, poetas, escritores e cordelistas)			
Teatro	Existência de grupos e artistas capacitados na área			
Música	Existência de artistas na área (instrumentistas, cantores solos, duplas e grupos musicais)			
Circo	Oportuniza instalações de circos itinerantes	Não há profissionais		

## 10.2 PATRIMÔNIO IMATERIAL

DEMANDAS	PONTO FORTE	PONTO FRACO	ESTRATÉGIA DE EMPREENHIMENTO	OBS
Afrodescendentes	Existência de grupos que cultuam e defendem a causa das africanidades	Falta de integração entre os grupos e divulgação das atividades e eventos	Incentivo às manifestações artísticas culturais através de lançamento de editais através do fundo de cultura.	Fazer calendário de lançamento de editais.
Indígena	Não se aplica	Não se aplica		
Culturas populares	Existência de grupos que mantêm as tradições populares (samba de roda, baianas, reis, capoeira).	Fragilidade organizacional dos grupos; Aplicação de ações isoladas.		
Festas e ritos	Existência de manifestações ritualísticas e religiosas e festivais, tais como (vaquejada/argolinha, festa da Saudade, festa junina e de devotos entre outras)	Aplicação de ações isoladas	Lançamento de editais através do fundo de cultura atendendo todos os festejos e ritos tradicionais	

## 10.3 PATRIMÔNIO MATERIAL

DEMANDAS	PONTO FORTE	PONTO FRACO	ESTRATÉGIA DE EMPREENHIMENTO	OBS
Pedra de Itaberaba	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponto turístico e histórico tombado por Lei Municipal nº 656/1989 Parque ecológico favorável a visitação e pesquisas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta regulamentação do tombamento como patrimônio histórico, paisagístico e cultural.</li> <li>• Não há política de preservação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regulamentação da lei de tombamento e preservação;</li> </ul>	
Monumento Largo do Cruzeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área recuperada e preservada</li> <li>• Próximo ao centro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de tombamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar tombamento através de projeto de Lei Municipal</li> </ul>	
Povoado de Alagoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localidade turística religiosa, se destacando como uma das maiores romarias da Bahia</li> <li>• Perante Lei 817/1995 reconhecido como Patrimônio Arquitetônico, Histórico-Cultural e Religioso</li> </ul>	<p>Pouca atenção do poder público diante da importância do Povoado.</p> <p>Pouco envolvimento da comunidade local</p>	<p>Buscar projetos de urbanização e estruturação para acolhimento da demanda de romeiros</p>	
Monte de Bom Jesus da Lapa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponto turístico e histórico tombado por Lei Municipal nº 726/1991</li> <li>• Favorável a visitação;</li> <li>• Área já preservada e reconstruída, com a construção do Mirante, Monumento ao Vaqueiro e a Praça do Poeta;</li> <li>• Espaço favorável a programações culturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poluição visual (torres de televisão, celular)</li> <li>• Ausência de sanitários públicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regulamentação da lei de tombamento e preservação;</li> <li>• Instalação de Sanitários</li> </ul>	

<p>Açude Juracy Magalhães</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponto turístico e histórico tombado por Lei Municipal nº 660/1989</li> <li>• Favorável à área de lazer, visitação e implantação de um parque florestal e ecológico</li> <li>• Lei 1007/2003 de Criação do Parque Ecológico Municipal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poluição da água;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regulamentação da Lei já existente para a preservação do patrimônio</li> <li>• Elaboração de projetos culturais</li> </ul>	
<p>Praça e Casario de N. Srª do Rosário</p>	<p>Ponto turístico e histórico tombado por Lei Municipal nº 758/1992</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorável à visitação;</li> <li>• Reforma da Praça com espaço cultural e de lazer</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As fachadas das casas estão sendo modificadas por falta da regulamentação da lei.</li> <li>• Ausência de sanitários</li> </ul>		
<p>Praça J. J. Seabra</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizada no centro da cidade;</li> <li>• Área de alimentação e lazer;</li> <li>• Oportuniza apresentações artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensa poluição sonora e falta de fiscalização pelos órgãos responsáveis.</li> <li>• Ausência de regulamento para o funcionamento das apresentações culturais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de ação (regulamento e fiscalização pelo poder público)</li> </ul>	
<p>Praça de eventos Josenildo Miguel de Brito</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizada no centro da cidade;</li> <li>• Área favorável para grandes eventos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de estrutura fixa (palco com camarim e sanitários) apropriados para apresentações multiculturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de Projeto de viabilização da estrutura</li> </ul>	
<p>Concha Acústica (Estádio da Primavera)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço amplo e favorável para grandes eventos;</li> <li>• Próximo ao centro da cidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço ocioso e depredado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de projeto para revitalizar o espaço;</li> <li>• Captação de recursos junto ao Estado, União e/ou empresas privadas</li> </ul>	

Sede da Filarmônica Lira Itaberabense; Filarmônica Lira Itaberabense (banda de música) e Escola de Música Zulmira Silvany	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Localização central;</li> <li>•Ponto de referencia histórica e cultural;</li> <li>•Espaço utilizado também para funcionamento da Escola de Musica Maestrina Zulmira Silvani</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço depredado</li> <li>•Inadequado para o funcionamento da Escola de Musica;</li> <li>•Insuficiência de instrumentos musicais;</li> <li>•Inadimplência com a Receita Federal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reativação da Lira;</li> <li>• Elaboração de projeto para reforma, adequação e ampliação</li> <li>• Capitação de recursos</li> <li>• Regularização junto à Receita Federal;</li> </ul>	
Museu	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inesistência de política pública</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de projetos para concorrer a editais dos Governos Federal e Estadual;</li> </ul>	
Arquivo Público Municipal Roque Fagundes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com a Fundação Pedro Calmon (assessoria administrativa )</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Inexistência de Prédio próprio e adequado;</li> <li>•Falta de material de trabalho e equipamentos</li> <li>•Falta de informatização</li> <li>•Ausência de climatização.</li> <li>•Divulgação do órgão</li> <li>•Falta de um arquivista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de projetos para concorrer a editais dos Governos Federal e Estadual;</li> <li>• Captação de recursos para construção de sede apropriada</li> </ul>	
Biblioteca Municipal A DENARD	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização central;</li> <li>• Contemplada com o projeto de informatização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ausência de climatização.</li> <li>• Espaço inadequado para atendimento da demanda;</li> <li>•Falta de bibliotecário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Captação de recursos para construção de sede apropriada</li> </ul>	

## 10.4 OUTROS ESPAÇOS ALTERNATIVOS E PARTICULARES / AUDITÓRIOS E SALAS DE REUNIÕES

DEMANDAS	PONTO FORTE	PONTO FRACO	ESTRATÉGIA DE EMPREENDIMENTO	OBS
Espaço Cultural da Paróquia N. Sr <sup>a</sup> do Rosário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequado a realização de pequenos eventos sociais e artístico-culturais</li> </ul>	Não se aplica	Não se aplica	
Parque de Exposições Mandacaru	Área construída para fim específico	Não se aplica	Não se aplica	
Antiga Estação Ferroviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização central;</li> <li>• Referencia Histórica</li> <li>• Área concedida para uso da cultura do município</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração inadequada;</li> <li>• Espaço depredado;</li> <li>• Morosidade na relocação dos comerciantes;</li> <li>• Demora do início da reforma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Lei e Projeto destinando o local como espaço cultural : ESTAÇÃO da CULTURA</li> <li>• Captação de recursos para revitalização do prédio.</li> </ul>	
MEGALOVE CENTER	Espaço particular, localizado no centro da cidade, com grande capacidade de público			
AABB	Associação afastada do centro da cidade, com grande capacidade de público			
CLUB DO CAFÉ	Espaço particular, localizado no centro da cidade			
CLUBE DOS SARGENTOS	Associação afastada do centro da cidade, com grande capacidade de público			

CLUBE DOS SOLDADOS	Associação afastada do centro da cidade, com média capacidade de público			
SÍTIO FEST	Associação afastada do centro da cidade, com média capacidade de público			
BAHIA FEST HALL	Espaço particular localizado no centro da cidade, com espaço médio ao público			
CENTRAL FEST	Espaço particular localizado no centro da cidade, com espaço médio ao público			
MARIETA FEST	Espaço particular localizado no centro da cidade, com espaço médio ao público			
SAYONARA FEST	Espaço particular localizado no centro da cidade, com espaço médio ao público			

### Auditórios e salas de convenções e ou / reuniões

DEMANDAS	PONTO FORTE	PONTO FRACO	ESTRATÉGIA DE EMPREENDIMENTO	OBS
Auditório do CETEP	• Acessível a parceria • Localização central			
Auditório do SEBRAE	• Acessível a parceria • Localização central;			
Auditório do INSME	• Acessível a parceria	• Distante do centro; • Depredado;	• Elaborar projeto de revitalização, adaptação e ampliação como espaço multiuso. • Elaboração de regulamento para funcionamento. • Captação de recursos	
Auditório do Colégio Modelo	• Acessível a parceria • Localização central;			
Auditório do NTE 13	• Acessível a parceria • Localização central;			
Auditório da Câmara Municipal	• Acessível a parceria • Localização central;			
Auditório WEB Hotel	• Localização central;	Locação		
Auditório da Embasa	• Acessível a parceria • Localização central;			
Sala de reunião da Coelba	• Acessível a parceria • Localização central;			
Auditório da DIREC 18	• Acessível a parceria • Localização central;			
Auditório da CDL	• Acessível a parceria • Localização central;			
Auditório da 18ª DIRES	• Acessível a parceria • Localização central;			
Auditório da UNEB	• Acessível a parceria • Localização central;			
Salão do Clube do Café	Acessível a parceria	Locação		

## 11 CALENDÁRIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ITABERABA

**LEGENDA: DM = DATA MÓVEL DF = DATA FIXA**

<b>JANEIRO</b>	DF – 1º Reveillon – Dia da Confraternização Universal DF - 06 – Dia de Reis
<b>FEVEREIRO</b>	DM - Domingo - Festa do Vaqueiro de Guaribas DM - Domingo - Festa de Argolinha de Serra Verde
<b>MARÇO</b>	DF – 26 - Emancipação Política Administrativa do Município, resolução nº 1715 de 26/03/1877: Semana de Arte e Cultura – Lei nº 1.148 de 19 de junho de 2009 - Feriado Municipal DF - 19 – Festa de São José na Fazenda Lagoa Escondida
<b>ABRIL</b>	Semana da Páscoa (festa móvel) - DM - Procissão do Senhor Morto
<b>MAIO</b>	DF - 2º Domingo: Dia das Mães DF - 21 – Festa religiosa em homenagem ao Divino Espírito Santo – Povoado de Alagoas DF - 22 – Festa da Padroeira de Guaribas – Santa Rita
<b>JUNHO</b>	DF - 13 – Festejos de Stº Antonio - Evento religioso DF - 24 – Festa de São João DM - São Pedro – No povoado de Testa Branca DM – Argolinha no Lajedo de Cima
<b>JULHO</b>	DF - 2º Quinzena – Novenário de São Cristóvão na Praça Lauro Silva DM - 20 - Festa de Argolinha – Povoado de Santa Helena DF - 26 – Festa da Padroeira Senhora de Santana em Ipoeira - Novenário
<b>AGOSTO</b>	06 – Procissão do Bom Jesus do Monte 16 – Festa de São Roque – Localidade Vila Nova (Zona Rural) 22 – Dia do Folclore 2ª Quinzena - Festa de Argolinha – Vila Santa Helena
<b>SETEMBRO</b>	1ª Quinzena: Festa de Argolinha - Serra Verde 07 – Independência do Brasil, feriado nacional 2º Quinzena: Festa de Argolinha da Vila São Vicente DM - Festa de Argolinha na Localidade Vila Nova e Duas Irmãs
<b>OUTUBRO</b>	1ª Quinzena: Festa do Barro Duro – São Francisco de Assis – Festa de Largo DM – Festa de Vaqueiros DM – Lavagem da Igreja - É tradição a reunião de fiéis e representantes da comunidade DM - Festa do Rosário - Novenário de Nossa Senhora do Rosário DF – Festa das Crianças
<b>NOVEMBRO</b>	DF - 27 – Evento religioso no Povoado de Alagoas onde são feitas romarias DM – Encerramento do Circuito de Argolinha, no Povoado de Santa Quitéria
<b>DEZEMBRO</b>	DM – Argolinha no Povoado do Mamão DF - 25 – Natal

## 12 DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA MUNICIPAL

Ao vivenciar as Políticas Públicas Culturais Municipais a comunidade itaberabense busca vencer desafios tais como:

- Implementação de Processos Participativos para a Elaboração de Políticas Públicas;
- Tornar a elaboração da agenda cultural mais participativa;
- Transparência em todas as etapas do processo de construção;
- Ampliar espaço para aprofundamento das discussões respeitando-se as divergências;
- Garantir infra-estrutura adequada;
- Considerar o ser humano em sua inteireza. Perceber a integridade das pessoas que participam dos processos e construir metodologias condizentes é também um desafio que nos leva a implementar verdadeiros espaços de encontro de pessoas, que trazem, além de ideias e posicionamentos, sonhos, emoções, corpos, vivências e sentimentos que lhes são próprios.

### 13 DIRETRIZES IMPLEMENTADAS NAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE CULTURA

<b>1. PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL</b>
Sensibilizar a comunidade para a importância do turismo como fator de desenvolvimento econômico: Implementar o Turismo no povoado de Alagoas, no mês de novembro, viabilizando melhoria da rede hoteleira, vias de acesso e transportes para turistas.
Promover e preservar as expressões artísticas e culturais itaberabense: Regulamentar as Leis Municipais que estabelecem como Patrimônio Artístico Cultural Arquitetônico os casarios da Praça do Rosário, O Monte Bom Jesus da Lapa entre outros, a Pedra de Itaberaba, o Povoado de Alagoas, Açude Juracy Magalhães, fachadas residenciais e demais prédios coloniais e barrocos da praça do Rosário e a Ponte da Via Férrea Federal Leste Brasileiro, localizada no Rio Piranhas.
Construção da Praça José Dias Laranjeira - Projeto aprovado pela Câmara Municipal: Início da Avenida Rio Branco, local do Tanque de Pedra próximo ao Açude Juracy Magalhães, restaurando e preservando um dos nossos marcos históricos: O PORTAL DE INÍCIO DA CIDADE, construído no final do século XIX.
Instalar Núcleos de Estudos e Pesquisa em Simbologias e Diversidades Culturais, com espaços próprios em parceria com Universidades e outras Instituições.
Ampliação do espaço físico, atualização do acervo, e informatização da Biblioteca Municipal e Arquivo Público.
Garantir recursos para realização de oficinas de Artes nos bairros e zona rural contemplando todas as linguagens artísticas;
Transformação da Rodoviária Velha em Museu Municipal;
Transformação do recinto do Açude Juracy Magalhães em espaço turístico, que promova lazer, e geração de emprego e renda;
<b>2. CULTURA, CIDADE E CIDADANIA</b>
Instalar um monumento histórico em homenagem aos Índios Maracás. Com local a ser decido em consulta pública;
Garantir o tombamento, preservação e valorização dos monumentos históricos existentes no Município;
Transformar a Pedra de Itaberaba em Patrimônio Público e Museu natural difundindo as espécies de Plantas medicinais da <b>caatinga</b> ;
Descentralizar os bens culturais através de criação de <b>bibliotecas itinerantes, de feiras e festivais culturais</b> , para circular em bairros, periferias, vilas e povoados, promovendo criação e divulgação cultural com valorização e resgate das produções culturais de cada local;
Revitalizar a Filarmônica Lira Itaberabense, e para realização de oficina de produção de instrumentos e de músicas para crianças e jovens;

<b>3. CULTURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>
Criação de uma TV Pública Municipal
Incentivar, através de concursos e festivais, a criação de um acervo cultural no município
Criar um centro digital para o protagonismo juvenil (cinema, vídeo, videoteca)
Estabelecer investimentos municipais para infra-estrutura e recepção às manifestações culturais locais e regionais;
Promover o acesso igualitário da população à cultura, bem como o seu fomento e valorização no Município.

<b>4. CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA</b>
Manter parceria com o empresariado local, a fim de esclarecer a respeito da lei de incentivo fiscal à cultura através de fóruns, seminários para fomentar uma efetiva participação da iniciativa privada com o poder público local no apoio às manifestações artísticas e culturais;
• Garantir a regulamentação para a realização da Semana de Arte e Cultura do Município em parceria com as Secretarias Municipais, Órgão Estaduais e Federais, de modo a valorizar a cultura local;
Promover a ampliação da divulgação dos atrativos turísticos de Itaberaba em parceria com o Governo do Estado;
Fortalecer e articular os componentes da cadeia produtiva da cultura rural e ecológica com participação do poder público local e da comunidade;
Implantar e difundir calendário de eventos relativos à cultura itaberabense;
Fortalecer e ampliar as instituições voltadas ao apoio, à difusão e a comercialização da produção cultural local;

<b>5. GESTÃO E INSTITUCIONALIDADE DA CULTURA</b>
Censo Cultural Municipal amplo, levando em consideração especificidades e as vertentes de cada manifestação artística, considerando as especificidades do gênero;
Divulgação da lei de incentivo à cultura como forma de implementação do plano Municipal, Estadual e Nacional de cultura;
Criação e implementação do Sistema Municipal de Cultura;
Estruturar a Secretaria de Cultura obedecendo seu organograma, garantindo-lhe recursos materiais e humanos bem como uma Acessória Municipal para elaboração de projetos;
Fazer valer a Lei Municipal 816/95 (lei do Silêncio) com equipe para fiscalização e atendimento as ocorrências e aplicar punições a quem a infligir.

## 14 PLANILHA DE AÇÕES CULTURAIS

- I. **ARTES CÊNICAS** – linguagens relacionadas com os segmentos de teatro, dança, circo, ópera, música e congêneres;
- II. **ARTES PLÁSTICAS E GRÁFICAS** – linguagens compreendendo desenho, escultura, colagem, pintura, instalação, gravura em suas diferentes técnicas de arte em série como litogravura em metal e congêneres, com a criação e/ou reprodução mediante uso de meios holográficos, eletrônicos, mecânicos, ou artesanais de realização;
- III. **CINEMA E VÍDEO** - linguagens relacionadas respectivamente com a produção de obras cinematográficas ou videográficas (composição e realização), ou seja, registro de imagens e sons através de câmaras obedecendo a um argumento e roteiro;
- IV. **FOTOGRAFIA** - linguagem baseada em processo de captação e fixação de imagens através de câmaras (máquina de fotografar) e películas (filmes) previamente sensibilizadas, além de outros acessórios de produção;
- V. **LITERATURA** – linguagem que utiliza a arte de escrever em prosa ou verso nos gêneros: conto, romance, poesia e ensaio nas demais áreas;
- VI. **MÚSICA** – linguagem que expressa harmonia e combinação de sons produzindo efeitos melódicos e rítmicos em diferentes modalidades e gêneros;
- VII. **ARTESANATO** – linguagem que expressa a arte de confeccionar peças e objetos manufaturados, não seriados e em pequena escala, utilizando materiais e instrumentos simples, sem o auxílio de máquinas sofisticadas de produção;
- VIII. **PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL** - conjunto de bens materiais ou morais pertencentes a uma pessoa, empresa, instituição ou coletividade;
- IX. **TRADIÇÕES POPULARES** - conjunto de manifestações típicas, materiais e simbólicas, transmitidas de geração a geração, traduzindo conhecimentos, usos, costumes, crenças, ritos, mitos, lendas, adivinhações, provérbios, cantorias e folguedos, entre outras;

- X. MUSEU** – instituição de memória, preservação e divulgação e divulgação de bens representativo da história, das artes, da cultura, cuidando também do seu estudo, conservação e valorização;
- XI. BIBLIOTECA** – instituição de promoção de leitura e difusão do conhecimento, congregando um acervo de livros e periódicos (jornais, revistas, boletins informativos) e congêneres, organizados e destinados ao estudo, à pesquisa e à consulta, nas áreas da história das artes e da cultura;
- XII. ARQUIVO** – instituição de preservação da memória destinada ao estudo, à pesquisa e à consulta;

#### 14.1 ATIVIDADES / AÇÕES:

**I- CURSOS** - Através de oficinas ou casas transitórias, com recursos materiais e humanos da região para cursos diversos como: Artes Cênicas, Plásticas, Literárias, Fotográficas, Folclóricas; Dança; Música, Moda em geral... oportunizando aos que sentem a sede do saber.

**II- EXPOSIÇÃO DE ARTES** - Criar meio de manifestações que possibilitem aos artistas expor suas obras de arte ao público não só por idealismo sócio-cultural, mas também como meio de sobrevivência.

**III- FESTIVAL** - Seja a nível municipal ou regional torna-se imprescindível que a oportunidade seja livre a todas as linguagens artísticas e culturais.

**IV- PRODUÇÃO AUDIO VISUAL** - Refere-se a discos, fitas, vídeos e propagação na mídia (rádio, televisão, jornais, revistas...) aos artistas, priorizando os menos favorecidos e que possuam realmente talento para tais investimentos; podendo ser em forma de coletânea (entre todos ou a maioria dos artistas) e individual a depender das perspectivas favoráveis não só ao artista, mas também ao município.

**V- PRODUÇÃO LITERÁRIA** - As obras do tipo poesias, contos, simpatias, receitas medicinais e gastronômicas de produtos naturais da região, bibliografias dos grandes vultos do município, histórias em quadrinhos com temas educativos... também poderão ser produzidas e propagadas para o crescimento sócio-cultural e econômico do artista e município.

**VI- PALESTRA** - Orientações, troca de aprendizados, apresentação de novas técnicas... introduzidas por profissionais capacitados, favorece notoriamente o ímpeto de desenvolvimento prático dos artistas em suas atividades.

**VII- OFICINAS** - Desde o simples ao mais sofisticado padrão estrutural, as oficinas sempre serão os principais meios favoráveis à descoberta, resgate e ao aperfeiçoamento teórico e prático da arte.

**VIII- APRESENTAÇÕES** - Uma das maiores formas de incentivo e valorização ao artista é oferecer-lhe oportunidades para que ele possa mostrar ao público sua obra, sua capacidade prática de criação.

**IX- PRÊMIOS** - Esta é outra forma de incentivo e reconhecimento dos valores artísticos, podendo ser manifestado de maneiras variadas como: medalhas, troféus, certificados, convites, carteirinha de identificação artística que favoreça o livre acesso em apresentações diversas, produção e multimídia, contratos remunerados, propostas de trabalho...

**X- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** - De suma importância para estimular o resgate às fanfarras, grupos folclóricos, oficina fundo de quintal, ao trabalho artesanal e demais artes, para que o artista menos favorecidos em especial, possam sair do anonimato e assim desenvolver sua aptidão de maneira social e economicamente.

**XI- CONSTRUÇÃO** - Em se tratando de deficiências ou falta de espaços culturais, a zona rural é a mais sacrificada e, diante de tantos improvisos para a prática da arte, o artista vai perdendo o estímulo e para evitar a perda dos valores culturais nada mais prático do que construir salões, clubes, galpões, quadras...

**XII- ACERVO MUSEOLÓGICO** - O Brasil é um país marcado por não preservar as origens das suas culturas. Por negligência os brasileiros não se importam com a cultura do passado e só pensam na renovação, o que acarreta uma perda de grandes documentos históricos e que sem esses, nada se pode provar, ficando apenas com suposições e falsas provas.

**XIII- RESTAURAÇÃO** - Existem muitas obras de arte em estado deplorável pela falta de visão política cultural de alguns governantes. São obras históricas como: residências, patrimônios públicos, monumentos, acervo fotográfico, santuários e tantos outros acervos arquitetônicos, históricos... que precisam e merecem uma atenção especial.

**IVX- ACERVO BIBLIOGRÁFICO** - Evidentemente, o registro literário dos nossos artistas e suas respectivas obras contribui para a perpetuação histórica individual e coletiva da humanidade.

**XV- SEMINÁRIO** - A habilitação mental, psicológica e filosófica é imprescindível para a evolução do espírito artístico e cultural num país onde ao invés de receber, é o artista quem paga para fazer Arte.

**XVI- HUMANIDADES - Literária** – Com a mão-de-obra artística do município, podemos confeccionar cartilhas educacionais com histórias em quadrinhos, charadas... nas mais variadas linhas do ponto de vista sócio-econômico-político-cultural, de maneira que estimule nas crianças o gosto e o hábito pela leitura. Veja modelos a partir da página 12.

**XVII- HUMANIDADES - Musical** – Dado ao riquíssimo acervo artístico do nosso município, poderá ser introduzido especialmente às crianças, orientação musical a partir de uma didática de iniciação, ou seja, um ABC musical e conseqüentemente será passado os princípios práticos. Veja modelo a partir da página 12.

**XVIII- HUMANIDADES - Patrimônio Cultural** – Infelizmente, os meios de comunicação deixaram de ser cultural, a evolução, a modernidade..., substituem as modas de viola, cantigas de roda, contos... Toda aquela ingenuidade do folclore, hoje é vista como filantropia e, se quisermos evitar a extinção total, não podemos medir esforços.

**IXX- URBANISMO** - Cultura e natureza são dois fatores presos a um mesmo elo. A natureza é fonte de inspiração do artista...  
Urbanizar refere-se à polidez da comunidade.

**XX- ARTES INTEGRADAS** - A Cultura é uma árvore que se “apequena” para caber na “finitude” da natureza humana. Dela sairá muitos galhos e frutos nos mais variados campos de expressão. Basta planejar, praticar e se deliciar.

**XXI- MAPEAMENTO CULTURAL-** Cadastro Cultural do Município de Itaberaba - CCMI é um instrumento de reconhecimento da cidadania cultural e de gestão das políticas públicas municipais de cultura. O cadastro organiza e disponibiliza informações sobre os diversos fazeres culturais da cidade, bem como sobre seus espaços e fruidores. O cadastro tem a função ainda, de identificar agentes, comunidades e entidades, até então não incluídas nas políticas culturais do município, além de regulamentar o acesso a fontes de financiamento das atividades culturais.

**XXII- INCENTIVOS FISCAIS** – Promover parcerias com entes públicos e privados, objetivando campanhas de incentivos fiscais, com o fim de agregar recursos financeiros para viabilidade das ações programadas, em observância a Lei Municipal 1.152/2009.

## REFERÊNCIAS

[http://www.ipardes.gov.br/pdf/revista\\_PR/100/diana.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/revista_PR/100/diana.pdf)  
<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Instituto\\_Brasileiro\\_de\\_Geografia\\_e\\_Estat%C3%ADstica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Instituto_Brasileiro_de_Geografia_e_Estat%C3%ADstica)  
<http://www.portaldafolia.com/tudo-sobre-itaberaba/historia-de-itaberaba/>  
[http://www.itaberaba.ba.leg.br/.../NOSSA\\_REGIÃO\\_NO\\_PASSA](http://www.itaberaba.ba.leg.br/.../NOSSA_REGIÃO_NO_PASSA)  
<http://blogs.cultura.gov.br/snc/files/2012/05/PLANO-MUNICIPAL-RECIFE.pdf>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Projetos/Nordeste\\_do\\_Brasil](http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Projetos/Nordeste_do_Brasil)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Esbo%C3%A7o>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista\\_de\\_munic%C3%ADpios\\_da\\_Bahia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_munic%C3%ADpios_da_Bahia)  
<http://www.fflch.usp.br/dlcv/tupi/vocabulario.htm>  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Itaberaba>  
[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004\\_2008/](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Itaberaba>  
 cite\_ref-IBGE\_PIB  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Itaberaba>  
[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M\\_91\\_00\\_Ranking\\_decrescente\\_%28pelos\\_dados\\_de\\_2000%29.htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M_91_00_Ranking_decrescente_%28pelos_dados_de_2000%29.htm)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Itaberaba>  
 cite\_ref-PNUD\_IDH\_2000\_3-0  
[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/populacao\\_por\\_municipio.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/populacao_por_municipio.shtm)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Itaberaba>  
 cite\_ref-IBGE\_Pop\_2010\_2-0  
[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default\\_territ\\_area.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Itaberaba>  
 cite\_ref-IBGE\_.C3.81rea\_1-0  
[ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao\\_Territorial/2008/DTB\\_2008.zip](ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Itaberaba>  
 cite\_ref-IBGE\_DTB\_2008\_0-1  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Clima>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Metro\\_\(unidade\\_de\\_medida\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Metro_(unidade_de_medida))  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Altitude>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Densidade\\_populacional](http://pt.wikipedia.org/wiki/Densidade_populacional)  
 cite\_note-IBGE\_Pop\_2010-2  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/2010>  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/IBGE>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Popula%C3%A7%C3%A3o\\_residente](http://pt.wikipedia.org/wiki/Popula%C3%A7%C3%A3o_residente)  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Quil%C3%B3metro\\_quadrado](http://pt.wikipedia.org/wiki/Quil%C3%B3metro_quadrado)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Capital>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ruy\\_Barbosa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ruy_Barbosa)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ia%C3%A7u>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Boa\\_Vista\\_do\\_Tupim](http://pt.wikipedia.org/wiki/Boa_Vista_do_Tupim)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/2008>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregi%C3%A3o\\_de\\_Itaberaba](http://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregi%C3%A3o_de_Itaberaba)  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Mesorregi%C3%A3o\\_do\\_Centro-Norte\\_Baiano](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mesorregi%C3%A3o_do_Centro-Norte_Baiano)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bahia>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Unidades\\_federativas\\_do\\_Brasil](http://pt.wikipedia.org/wiki/Unidades_federativas_do_Brasil)  
[http://toolserver.org/~geohack/geohack.php?language=pt&pagename=Itaberaba&params=12\\_31\\_40\\_S\\_40\\_18\\_25\\_W\\_type:city\\_region:BR\\_scale:75000](http://toolserver.org/~geohack/geohack.php?language=pt&pagename=Itaberaba&params=12_31_40_S_40_18_25_W_type:city_region:BR_scale:75000)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/1877>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Distrito\\_Federal\\_%28Brasil%29](http://pt.wikipedia.org/wiki/Distrito_Federal_%28Brasil%29)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/BR-242>  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Chapada\\_Diamantina](http://pt.wikipedia.org/wiki/Chapada_Diamantina)  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil>  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Munic%C3%ADpio>  
[http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://synaptique.uncreated.net/wp-content/uploads/2011/04/ethno1.jpg&imgrefurl=http://synaptique.uncreated.net/?tag=etnoarqueologia&lang=pt-br&lang=pt-br&usq=\\_\\_CEKwxi6KtKtviKnE-fLMN4J09ZY=&h=480&w=640&sz=53&hl=pt-BR&start=11&zoom=1&tbnid=zFeHrMdgg3UO7M:&tbnh=103&tbnw=137&ei=GbcxTsuALoadgQeBhrmfDQ&prev=/search?q=INDIOS+MARAC%C3%81S&hl=pt-BR&sa=G&gbv=2&tbm=isch&itbs=1](http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://synaptique.uncreated.net/wp-content/uploads/2011/04/ethno1.jpg&imgrefurl=http://synaptique.uncreated.net/?tag=etnoarqueologia&lang=pt-br&lang=pt-br&usq=__CEKwxi6KtKtviKnE-fLMN4J09ZY=&h=480&w=640&sz=53&hl=pt-BR&start=11&zoom=1&tbnid=zFeHrMdgg3UO7M:&tbnh=103&tbnw=137&ei=GbcxTsuALoadgQeBhrmfDQ&prev=/search?q=INDIOS+MARAC%C3%81S&hl=pt-BR&sa=G&gbv=2&tbm=isch&itbs=1)  
<http://www.abahianews.com.br/wp-content/uploads/2010/12/itaberaba.jpg>  
[http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/e/e3/Bahia\\_MesoMicroMunicip.svg/50px-Bahia\\_MesoMicroMunicip.svg.png](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/e/e3/Bahia_MesoMicroMunicip.svg/50px-Bahia_MesoMicroMunicip.svg.png)  
Root Entry  
1Table  
WordDocument  
SummaryInformation  
DocumentSummaryInformation  
CompObj  
Documento do Microsoft Office Word 97-2003  
MSWordDoc  
Word.Document.8

## Metodologia da 1ª CNC: Ampliação e Qualificação da Participação Social na Elaboração de Políticas Públicas



*João Carlos da cidade de Itaberaba-Bahia com o Grupo de discussão avalia as contribuições do Momento Interativo*



## Conferências Municipais e Intermunicipais: Mapas e Tabelas

### BAHIA

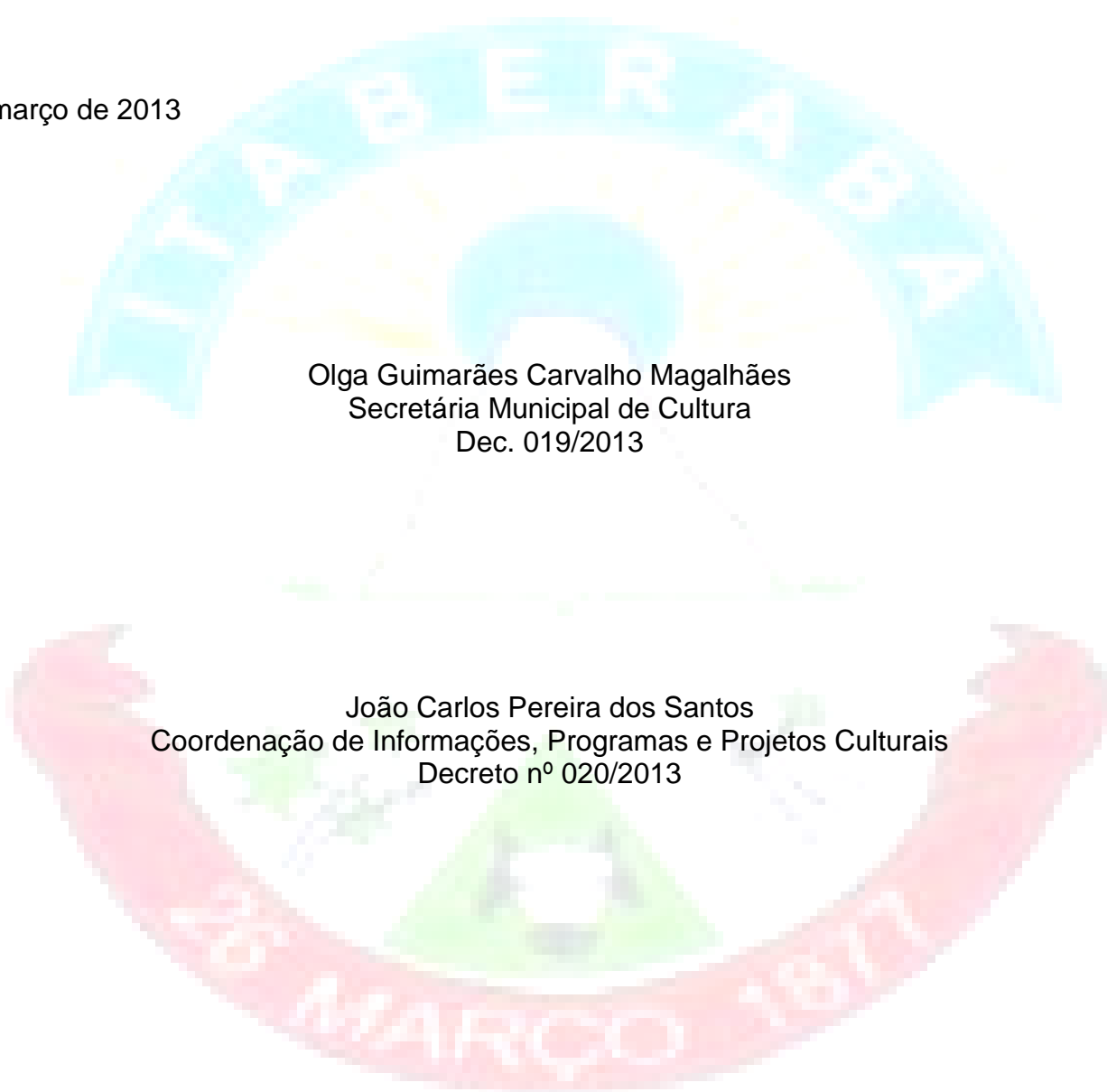


UF	CONFERÊNCIA	DATA DE REALIZAÇÃO	PARTICIPANTES	MICRORREGIÃO	MUNICÍPIO				
BA	Intermunicipal de Valença	20/11/2005	112	Valença	Cairu				
					Camamu				
					Igrapiúna				
					Ituberá				
					Nilo Peçanha				
					Presidente Tancredo Neves				
					Taperoá				
					Valença				
					Municipal de Água Fria	19/11/2005	57	Feira de Santana	Água Fria
					Municipal de Alagoinhas	13 e 14/11/2005	117	Alagoinhas	Alagoinhas
	Municipal de Amargosa	01 e 02/10/2005	38	Jequié	Amargosa				
	Municipal de Barra do Mendes	26/11/2005	95	Irecê	Barra do Mendes				
	Municipal de Camaçari	24 e 25/11/2005	293	Salvador	Camaçari				
	Municipal de Itaberaba	31/10/2005	139	Itaberaba	Itaberaba				
	Municipal de Lauro de Freitas	11e12/11/2005	210	Salvador	Lauro de Freitas				
Municipal de Maragogipe	25/11/2005	58	Santo Antônio de Jesus	Maragogipe					
Municipal de Nazaré	20 e 21/11/2005	117	Santo Antônio de Jesus	Nazaré					
Municipal de Salvador	22 a 25/11/2005	255	Salvador	Salvador					
Municipal de Souto Soares	25/11/2005	43	Irecê	Souto Soares					
Municipal de Una	27/10/2005	262	Ilhéus-Itabuna	Una					
Municipal de Utinga	15/11/2005	155	Seabra	Utinga					

Equipe de elaboração do Plano Decenal de Cultura – Itaberaba-Bahia 2013/2023



Itaberaba-Bahia, março de 2013



Olga Guimarães Carvalho Magalhães  
Secretária Municipal de Cultura  
Dec. 019/2013

João Carlos Pereira dos Santos  
Coordenação de Informações, Programas e Projetos Culturais  
Decreto nº 020/2013